



**Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez**

**Relatório Anual  
2019**

**IC FG**

INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTIERREZ

# **Instituto Cultural Flávio Gutierrez**

**Relatório Anual  
2019**



INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTIERREZ



"O Brasil vai  
alcançar o pleno  
desenvolvimento  
quando respeitar  
o passado com  
o mesmo ardor  
com que anseia pela conquista  
do futuro."

*Flávio Guterres*  
FLÁVIO GUTERRES  
1931 - 1998

MUSEU DO INSTITUTO CULTURAL FLÁVIO GUTERRES  
MUSEU DO DOUTOR  
MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS

**ICFG**<sup>1998</sup>  
INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTERRES

## O patrono e a presidente

Vinte anos do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, comemorados em 2018, são, na verdade, a parcela de duas décadas de uma trajetória mais demorada. São dois decênios que prolongam a vida e a obra do patrono, numa homenagem concretizada no trabalho cotidiano em favor da cultura de Minas Gerais e do Brasil. Um tempo radioso no qual Angela Gutierrez pôs sob a égide de seu pai, o engenheiro Flávio Gutierrez, homem de sensibilidade e culto colecionador, a missão que ela assumiu, desde cedo, por inspiração dele, no sentido de formar significativas coleções e abri-las ao público como instrumentos de educação e cidadania.

Quando inaugurou o Museu do Oratório, em Ouro Preto, em novembro de 1998, imediatamente a colecionadora percebeu que a consolidação dessa admirável iniciativa e os seus desdobramentos careciam de uma base institucional capaz de assegurar-lhes o êxito permanente. Nasceu então o Instituto Cultural Flávio Gutierrez, que passou a gerir o Museu do Oratório e a conceber o Museu de Artes de Ofícios. Aberto em 2005, nas antigas estações ferroviárias da Central do Brasil e Rede Mineira de Viação, em Belo Horizonte, o MAO tornou-se uma referência no quadro museológico do Brasil e conquistou repercussão internacional.

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez desenvolveu inúmeras atividades socioculturais a partir desses dois notáveis Museus, seja envolvendo as comunidades nas quais pontualmente se inserem, seja irradiando, em dimensões diversas, a contribuição enriquecedora do que deva ser um museu, de fato, na realidade

contemporânea. Projetou e executou obras de restauro e criação de museus. Surgiu, então, a terceira unidade museológica concebida pela presidente do ICFG, ao ser implantado, por sobre uma série inenarrável de dificuldades e obstáculos, o Museu de Sant'Ana, na cadeia colonial da cidade de Tiradentes.

Angela Gutierrez oferece ao Brasil os três museus paradigmáticos, graças à sólida base do ICFG, cuja equipe se desdobra em pesquisas e projetos que só fazem brilhar sempre mais a extensão cultural praticada em cada um deles. E quem acompanha esse processo maravilhoso de dedicação e entrega sensibiliza-se, também, com a emoção que domina a presidente. Não faltam oportunidades, para além dos circuitos expositivos. Basta ouvir coral Canto Crescente e as mães ouro-pretanas na coroação de Maria no mês de maio, em Ouro Preto, ou ver em ação os restauradores formados pelo projeto Valor Social, no Museu de Artes e Ofícios, ou, ainda, conhecer o artesanato à volta do ícone de Sant'Ana, em Tiradentes.

Escritores e poetas, músicos e atores, artesãos e artífices, dançarinos, fotógrafos, pintores, desenhistas, gravadores e cineastas, uma legião de artistas atravessa os programas do Instituto Cultural Flávio Gutierrez nos vinte anos de sua intensa, generosa e dinâmica presença na cena cultural brasileira. Celebrar a data é vivenciar o prazer de todas essas realizações, na certeza de que a trajetória tem pela frente novas e empolgantes conquistas.

**Angelo Oswaldo de Araújo Santos**

# Índice

## 07 Museu do Oratório

MO

- 10 Democratização do Acesso
- 11 Acessibilidade
- 12 Ação Museológica e de Manutenção
- 13 Ação Educativa
- 14 Ação Social
- 15 Ação Cultural
- 16 Ações de Comunicação
- 17 Parceiros
- 18 Registros de Experiência

## 21 Museu de Sant'Ana

MUS

- 24 Democratização do Acesso
- 25 Acessibilidade
- 26 Ação Museológica e de Manutenção
- 27 Ação Educativa
- 28 Ação Cultural
- 30 Ações de Comunicação
- 31 Parceiros
- 32 Registros de Impressões

## 35 Museu de Artes e Ofícios

MAO

- 40 Acessibilidade
- 41 Ação de Manutenção
- 42 Exposições Itinerantes com o Acervo do Museu de Artes e Ofícios
- 43 Publicações

## 47 Instituto Cultural Flávio Gutierrez

ICFG

- 50 Projetos Sociais
- 53 Consultorias e Serviços Técnicos

## 55 Linha do Tempo 20 anos

### ICFG

57	1998	74	2008
58	1999	81	2009
59	2000	82	2010
60	2001	85	2011
62	2002	86	2012
65	2003	88	2013
66	2004	90	2014
68	2005	96	2015
70	2006	100	2016
72	2007	102	2017
		104	2018

109	Patrocinadores e parceiros 1998–2019
112	Público 1998–2019
114	Depoimentos
119	Exposições anteriores à inauguração do ICFG/MO
120	Museu do Oratório: Alunos Coral Canto Crescente 2012–2019

### MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS:

122	Alunos Valor Social 2008 a 2016
124	Ampliando Horizontes 2008 a 2018
130	Ofício da Música BH 2007 a 2015
134	Museu do Oratório: Ofício da Música — Ouro Preto
138	Museu do Oratório — Série de Concertos
144	Equipe de Planejamento e Gestão: Instituto Cultural Flávio Gutierrez, Museu do Oratório e Museu de Sant'Ana





# Museu do Oratório

MO





# Museu do Oratório

## MO

Inaugurado em outubro de 1998, o Museu do Oratório está instalado em um casarão histórico de três andares onde, durante algum tempo, morou Aleijadinho (1738-1814) – o mais importante escultor barroco do Brasil em todos os tempos. Situado no adro da Igreja do Carmo, o prédio foi especialmente recuperado e equipado com modernos recursos tecnológicos para receber a coleção. O projeto museográfico apresenta um cenário expressivo e acolhedor. Aliada a uma manutenção impecável, a atmosfera, com fundo de música barroca, encanta o visitante e valoriza ainda mais a coleção.



O Museu do Oratório apresenta uma rica coleção de 162 oratórios e 300 imagens dos séculos XVII ao XX. As peças do acervo são genuinamente brasileiras, oriundas principalmente de Minas Gerais. Caracterizando-se pela diversidade de tipos, de tamanhos e de materiais, o acervo oferece detalhes valiosos da arquitetura, pintura, vestuário e costumes da época em que foram produzidos, permitindo uma verdadeira viagem pela história do Brasil. No ato da inauguração as peças foram doadas ao IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional pela colecionadora Angela Gutierrez.

## Democratização do Acesso

O Museu do Oratório funcionou para visitação de quarta a segunda-feira, inclusive feriados, de 9h30 às 17h30. Por meio de ações como a realização de visitas mediadas e atividades de extensão cultural, o Museu beneficiou pessoas de todas as idades, classes sociais e origens diversas.

Os ingressos possuem valores que proporcionam fácil acesso para o público em geral, sendo R\$5,00 a entrada inteira e R\$2,50 a meia entrada, garantida aos visitantes menores de 21 e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, mediante apresentação de documento nacional de identificação. Professores, estudantes, guias de turismo e moradores da cidade de Ouro Preto, devidamente identificados, têm entrada gratuita.

O Museu do Oratório adota uma política de gratuidade ampla para acesso ao espaço museal, que priorizou o acesso de um maior número de pessoas ao espaço e, dessa forma promoveu difusão e divulgação do Patrimônio Cultural brasileiro. No período de execução do projeto 19.565 pessoas tiveram acesso ao acervo e atividades realizadas pelo Museu do Oratório e 62% desse público foi não pagante.

51 visitantes utilizaram os audioguias de forma totalmente GRATUITA no ano de 2019. O que amplia o acesso dos públicos ao conteúdo do Museu, garantindo a melhoria da acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, além de disponibilizar informações complementares de forma adequada para o público estrangeiro.

### Museu do Oratório MO

# 19.565



■ não pagantes 62%

■ pagantes 38%

## Acessibilidade

Para atender aos diversos públicos com mobilidade reduzida, o Museu do Oratório oferece uma série de ações e instrumentos voltados para os que precisam de condições especiais de visitação como rampa de acesso em uma das entradas do Museu, corrimãos e parapeitos como proteção contra queda, sinalização de degraus com piso tátil, banheiro com barras de apoio, maçanetas, barras antipânico e puxadores, bebedouro com alturas variadas e áreas de descanso ao longo do espaço expositivo.



Para acolher o público com necessidades especiais, principalmente aos deficientes visuais e deficientes auditivos, o Museu do Oratório oferece monitores capacitados para o atendimento e equipamentos de multimídias individuais, contemplando conteúdos em audiodescrição e em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

O rico conteúdo dos multimídias individuais também se apresenta nos idiomas: português, inglês, espanhol e francês, como forma de ampliar e qualificar o acesso de turistas estrangeiros ao Museu, além de possibilitarem uma visita com curiosidades e informações adicionais sobre o espaço e o seu acervo.

## Ação Museológica e de Manutenção

Neste programa estão contempladas as atividades que garantiram a integridade e conservação do acervo do Museu do Oratório, sua documentação, a qualidade da apresentação da exposição de longa duração e a segurança dos diversos públicos que visitaram o acervo e participaram das atividades promovidas cotidianamente.

### Manutenção e Conservação do Acervo:

Durante o ano de 2019 foram realizadas diversas ações preventivas e corretivas de conservação dos objetos expostos e da área expositiva, tais como: higienização, imunização, descupinização, manutenção do sistema de segurança, elétrico e hidráulico, acompanhamento da integridade das peças e realização de tratamentos específicos quando necessários, manutenção periódica e recuperação das vitrines e demais materiais complementares dos espaços expositivos, assim como a atualização das informações do banco de dados e dos materiais informativos disponibilizados ao longo da exposição de longa duração, com informações complementares sobre o acervo. As ações de manutenção e conservação asseguram a integridade do acervo, sua documentação, a qualidade da exposição de longa duração e a segurança

dos diversos públicos que visitaram e participaram das atividades desenvolvidas cotidianamente pelo Museu.

A área expositiva passa por constante monitoramento, manutenções preventivas e atividades de conservação, seguem abaixo algumas atividades realizadas no ano de 2019:

- Monitoramento periódico da exposição de longa duração, feito todas as segundas-feiras, para controle de pragas, agentes microbiológicos e degradações físicas do acervo. Nesses monitoramentos foram detectadas necessidades de intervenções e realizadas ações para saná-las, tais como: Higienização das vitrines; Eliminação de fungos presentes nas vitrines e no acervo; Polimento na prataria do acervo;
- › **Monitoramento de temperatura e umidade relativa do ar: é realizado três vezes ao dia, nos horários 10h, 13h e 17h em todo o espaço do Museu;**
- › **Manutenções periódicas e, quando necessárias, troca das lâmpadas e conjuntos de LEDs da área expositiva;**
- › **Necessidade de higienização e reconstituições de época de peças do acervo;**
- › **Higienização mecânica dos acervos para eliminação de sujidades.**

## Ação Educativa

### Manutenção e Conservação do Imóvel, onde o Museu está instalado, e do Entorno da Igreja de Nossa Senhora do Carmo:

Foram promovidas ações referentes à conservação da Casa Capitular - imóvel tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, onde o Museu do Oratório está instalado - e das áreas do entorno do Conjunto Arquitetônico da Igreja de Nossa Senhora do Carmo – tombado em âmbito federal - visando garantir a integridade e a excelência da conservação desse edifício. Para tanto, foram realizadas diversas atividades preventivas, tais como a descupinização do imóvel; a recuperação das pinturas, esquadrias, forro e telhado; a manutenção da infraestrutura geral do Museu (energia elétrica, instalações e equipamentos elétricos, sistema hidráulico, sistema de incêndio, sistema de segurança, equipamentos de informática e multimídia); bem como a limpeza e recuperação das áreas externas e jardins.

O Museu do Oratório presta atendimento a grupos de estudantes e educadores da rede pública de ensino de Ouro Preto e região, bem como a visitantes espontâneos, turistas nacionais e estrangeiros, grupos escolares da rede privada e instituições não escolares, além de interessados em geral. São realizadas visitas mediadas aos espaços expositivos do Museu do Oratório, visando permitir e ampliar o acesso de diferentes públicos ao seu rico acervo.

**Foram atendidas 12.098 pessoas oriundas de instituições educativas, o que representa 62% do público recebido pela instituição em 2019.**



■ instituições educativas 62%    ■ outros 38%

**12.098**

## Ação Social



### Coral Canto Crescente

O Coral Canto Crescente, desde sua criação em 2012, vem realizando várias apresentações em Ouro Preto, Mariana, Belo Horizonte, Tiradentes e já participou de importantes eventos entre eles o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, o Festival de Inverno da UFMG e a Semana Guignard, em Ouro Preto. No ano de 2015 o Coral Canto Crescente foi agraciado com a Medalha Cônego José Feliciano da Costa Simões e em 2014 foi indicado para receber o Prêmio Fundação Aleijadinho de Responsabilidade Social, duas importantes premiações da cena cultural ouro-pretana.

No ano de 2019, o Coral Canto crescente se dedicou de corpo e alma à obra de Milton Nascimento. Este autor, símbolo máximo da musicalidade de Minas Gerais, ofereceu aos jovens participantes do Coral a oportunidade do desenvolvimento sensível, por via de suas belas melodias e da poética de seus parceiros, sobretudo Fernando Brant.

As canções foram estudadas a fundo, suas letras palmilhadas cuidadosamente e suas harmonias desafiaram os coralistas a executarem diferentes vozes simultâneas.

Abaixo regue o repertório trabalhado durante o segundo semestre e executado na apresentação de final de ano do Coral:

- › **Ânima**
- › **Bola de meia, bola de gude**
- › **Roupa nova**
- › **Raça**
- › **Ponta de areia**
- › **Benke**
- › **Vendedor de Sonhos**
- › **Coração civil**

Como forma de dinamizar as atividades do Coral, desde a sua criação são realizados ensaios abertos e apresentações. Em 2019, o Coral Canto Crescente realizou uma aula aberta no dia 26/09, uma apresentação no dia 10/10/2019 na Escola Municipal Juventina Drummond, em Ouro Preto, e uma apresentação final em dezembro, aberta à participação dos familiares.



## Ação Cultural

Como forma de dinamizar sua programação, o Museu do Oratório realizou uma série de eventos e atividades culturais abertas à participação do público interessado.

As atividades realizadas pelo Museu do Oratório respeitam a Lei do Silêncio e grande parte da divulgação é feita on line e as peças impressas, quando possível, são produzidas em papel reciclado, não gerando assim grande quantidade de resíduos. O Museu do Oratório empreende ainda ações de manutenção e conservação de seu entorno, buscando minimizar os impactos gerados pelo público que o visita e participa das atividades realizadas.

Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades:

### **13ª Primavera de Museus – IBRAM** **26/09 › Aula Aberta do Coral** **Canto Crescente**

O Coral Canto Crescente, projeto de responsabilidade social do Museu do Oratório, abriu seu processo criativo e de formação ao público, convidando os participantes a conhecerem e se integrarem a prática do canto em coral.

### **23 a 29/09 › Visitas Orientadas** **ao Museu do Oratório**

Durante a semana da 13ª Primavera de Museus, de 23 a 29 de setembro, os monitores do Museu realizaram visitas orientadas, sem agendamento prévio, para grupos diversos.



## Ações de Comunicação

As ações de comunicação são realizadas pela assessoria de comunicação do ICFG, com o intuito de estimular a visitação do público, divulgar e dar visibilidade às atividades realizadas, garantindo a presença do Museu do Oratório e de seus parceiros nos veículos de comunicação e espaços de mídias espontâneas.

Presente nas mídias sociais através do Facebook, Instagram e Trip Advisor o Museu do Oratório deu continuidade à sua divulgação na internet ampliando o número de seguidores que acompanham as novidades e interagem com o Museu, fechando o ano com 3967 curtidas no Facebook, 1093 seguidores no Instagram e das 664 avaliações no Trip Advisor, 65% classificaram o MO como excelente.

O Site do Museu do Oratório ([www.museudooratorio.org.br](http://www.museudooratorio.org.br)) foi mais uma fonte de informação acerca dos oratórios e imagens brasileiras dos séculos XVII ao XX e importante referência para visitantes interessados em conhecer o espaço. Nessa mídia foi possível acessar a programação dos eventos, bem como ter acesso a dados sobre o acervo.

Foram contabilizados 26.970 visualizações do site do Museu do Oratório. Sendo que 90,04% dos acessos foram de novos visitantes. O site também oferece a possibilidade de uma visita virtual ao Museu.



## Parceiros

O funcionamento do Museu do Oratório só foi possível graças ao apoio e incentivo de seus parceiros.

Patrocínio



Apoio



Incentivo

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



Além dos patrocinadores de manutenção do espaço, o Museu do Oratório contou em 2019 com a colaboração de diversos parceiros, entre eles: **Ordem Terceira do Carmo, Sistema de Museus de Ouro Preto, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, Universidade Federal de Ouro Preto e Secretaria de Estado de Minas Gerais.**

## Registros de Experiência

Integrando o calendário cultural da cidade e sendo um atrativo internacionalmente reconhecido, o Museu do Oratório tem potencializado os roteiros turísticos de Minas Gerais e fortalecido a preservação do patrimônio e da memória cultural brasileira. O Museu possui o Certificado de Excelência do TripAdvisor, reconhecimento dado aos estabelecimentos de todo o mundo por receberem muitas avaliações excelentes de viajantes no site de viagens: TripAdvisor.



### "Uma jóia"

Itinerário de Viagem › São Paulo / SP  
*Outubro de 2019*

O museu é muito bonito, com ótimas dependências não deixando a desejar em nenhum aspecto! Há obras atribuídas a Ataíde e Aleijadinho!



### "wonderful and unique museum, perfect for oratory lovers"

Heloisa B › São Paulo / SP  
*Agosto de 2019*

Se o estilo barroco, a arte sacra e, também, o estudo da religiosidade no cotidiano lhe interessam, é um museu perfeito. há oratórios para todos os gostos e momentos, para rezar na igreja, na capela, na casa grande, na sala de uma casa pequena, no quarto ou, nos momentos de viagem (para mim, os mais interessantes, pois há oratórios de até de bolso).

**"Belíssimo Trabalho"**

Sommer Silveira › Porto Alegre / RS  
*Setembro de 2019*

Vale muito a pena ver, são mais de trezentos oratórios disponíveis para admirar. Preço super acessível.

**"História e fé"**

Alexandre M › Porto Alegre / RS  
*Julho de 2019*

Surpreendente, esse museu fica escondidinho por trás da Praça Tiradentes e é mantido pela fundação de uma grande empreiteira de Minas Gerais - prova de que o dinheiro pode ser bem empregado. Peças lindas de vários períodos do Brasil Colonial.

**"Surpreendente!"**

Carolina\_Marque › Rio de Janeiro / RJ  
*Abril de 2019*

Um museu com uma temática um tanto interessante: oratórios! Mas ao entrar e conhecer passamos a entender o forte aspecto religioso da época. Uma tremenda aula de história!! vale a visita

**"Vale a visita!"**

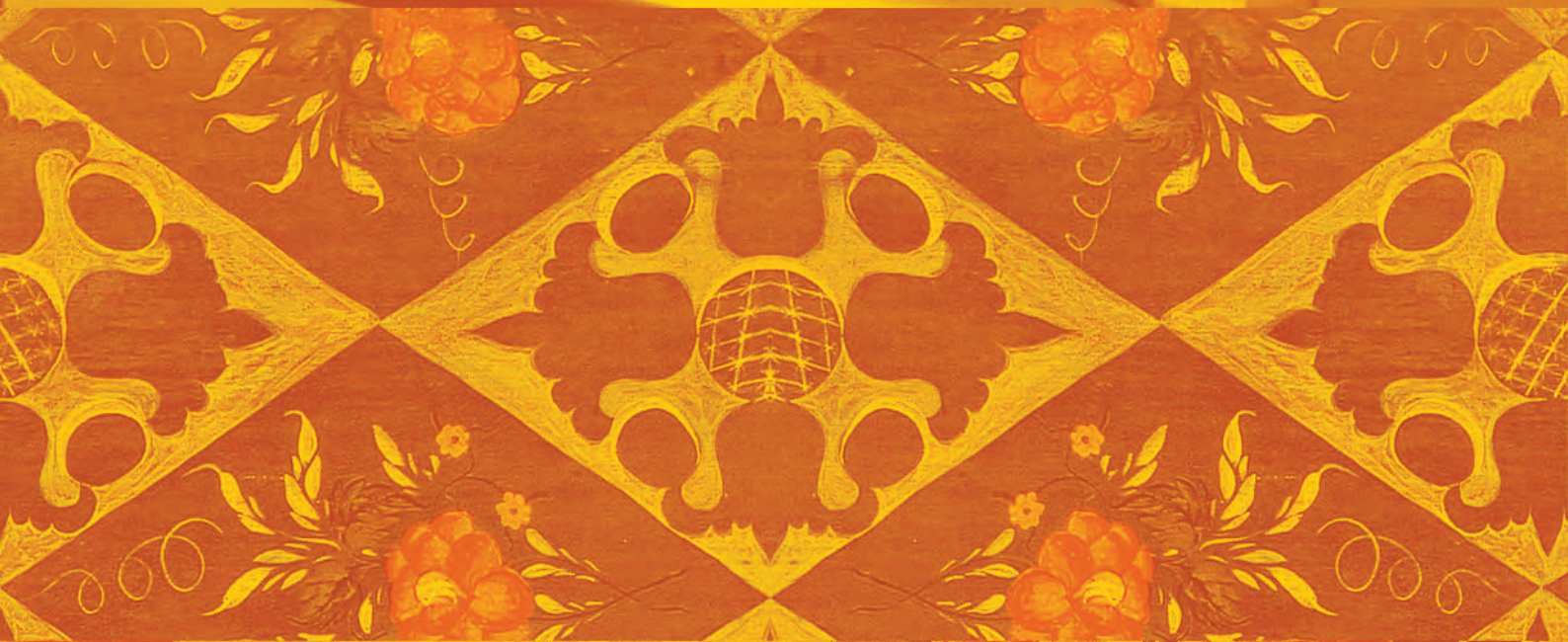
Thais\_ssa › Salvador / BA  
*Abril de 2019*

Museu que traz uma enorme diversidade de oratórios, dos mais simples aos mais opulentos. Retrata bem a época colonial e tem preços acessíveis para o público em geral e entrada gratuita para estudantes e professores.



# Museu de Sant'Ana

MUS





MUSEU DE  
Sant'Ana

# Museu de Sant'Ana

## MUS

Encontro de arte, história e fé. Assim é o Museu de Sant'Ana. Instalado na antiga Cadeia Pública de Tiradentes, prédio tombado em 1938 pelo IPHAN, é guardião de um acervo extraordinário de 291 imagens, da santa protetora dos lares, da família e dos mineiros, que expressam o sentimento artístico e religioso do nosso povo. São obras brasileiras, de várias regiões do país, eruditas e populares, dos mais variados estilos e técnicas, produzidas em sua maioria por artistas anônimos, entre os séculos XVII e XIX. A coleção impressiona pela beleza, originalidade e relevância. Concebido de forma exemplar, a partir de critérios museológicos e museográficos que dialogam com a própria história do prédio, o Museu de Sant'Ana é um espaço cultural de contemplação e reflexão.

Erguida por volta de 1730 a Cadeia Pública de Tiradentes constitui um exemplar excepcional, por ter sido concebida e edificada separadamente da Câmara, rompendo com o padrão usual à época. Construída sobre embasamento de pedra, apresenta um partido quadrado quase perfeito, o que contribui para reforçar o aspecto compacto e robusto do edifício. Para abrigar

o Museu de Sant'Ana o espaço recebeu obras de restauração e adaptação, conservou a estrutura, portais e grades originais e teve as fachadas reconstruídas de acordo com os padrões neoclássicos da época.

Com a adequação do imóvel a um novo uso de cunho sociocultural, o público tem acesso a uma construção histórica, tida como referência iconográfica na cidade, que preserva suas características originais e ao mesmo tempo, internamente, permite ao visitante usufruir do contato com um acervo que retrata aspectos históricos, artísticos, religiosos, hábitos, costumes e tradições que possibilitam uma releitura de diversas características da complexa e rica formação cultural brasileira.

O Museu possui quatro espaços expositivos: três salas com 24m<sup>2</sup> cada e corredor com 27m<sup>2</sup>. No pavimento inferior há o foyer de 162m<sup>2</sup>, onde funcionam o setor administrativo do Museu, um jardim, um café e a loja na qual são vendidos produtos e lembranças. Na parte externa do prédio existe uma área de 202 m<sup>2</sup>, o "Largo de Sant'Ana" um espaço ao ar livre que pode ser utilizado para atividades e eventos culturais.

## Democratização do Acesso

O Museu de Sant'Ana fica aberto para visitação de quarta a segunda-feira, inclusive feriados, de 10h às 19h, e tem por objetivo funcionar cerca de 317 dias ao ano. Por meio de ações como a realização de visitas mediadas e atividades de extensão cultural, o Museu beneficia pessoas de todas as idades, classes sociais e origens diversas.

Os ingressos possuem valores que proporcionam fácil acesso para o público em geral, sendo R\$5,00 o valor da entrada inteira e R\$2,50 o de meia-entrada, sendo a meia-entrada garantida aos visitantes menores de 21 e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, mediante apresentação de documento. Professores, estudantes, guias de turismo e moradores da cidade de Tiradentes, devidamente

identificados, têm entrada gratuita. Desde a sua abertura ao público em setembro de 2014 já recebeu mais de 390.000 visitantes.

O Museu de Sant'Ana adota uma política de gratuidade ampla, que prioriza o acesso de um maior número de pessoas ao espaço, contribuindo para a difusão e divulgação do Patrimônio Cultural brasileiro. No ano de 2019, 69% do público visitante do Museu foi não pagante. Foram atendidos gratuitamente 25.571 estudantes e professores em visitas mediadas ao Museu.

### Museu de Sant'Ana MUS

# 54.729



■ não pagantes 69%

■ pagantes 31%

## Acessibilidade

O prédio da Antiga Cadeia Pública de Tiradentes foi completamente restaurado e adaptado de forma a apresentar as condições adequadas de acesso para cadeirantes, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção. O Museu de Sant'Ana dispõe de rampas, elevador, plataforma elevatória, banheiros e bebedouros adaptados para receber pessoas com necessidades especiais.



Para contribuir no processo educativo das comunidades com as quais se relaciona e a ampliação do acesso de públicos diferenciados, o MUS desenvolve ações específicas para a complementação dos conteúdos informativos. Para o atendimento dos deficientes visuais e auditivos são oferecidos 15 multimídias individuais com tradução para LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e audiodescrição do espaço e do acervo, além disponibilizar, para toque dos cegos, algumas imagens originais e que possuem legenda em Braille.

Para receber o público estrangeiro o Museu possui monitores fluentes e folders de visitação em inglês e os conteúdos dos multimídias individuais possuem tradu o para os idiomas inglês, espanhol e francês.

Além disso, o MUS possui multimídias interativos que auxiliam os visitantes com mais informa es sobre o acervo: uma vídeo instala o na entrada do Museu; dois totens com informa es técnicas sobre o acervo e biblioteca; oito totens de legenda das peças e um vídeo denominado "Ausência Iluminada" com depoimento da colecionadora Angela Gutierrez.

## Ação Museológica e de Manutenção

Várias ações preventivas e corretivas são realizadas para assegurar a conservação e integridade do acervo de 291 peças, do imóvel onde o Museu está instalado, da qualidade de apresentação da exposição de longa duração, da documentação existente no espaço e a segurança e bem estar dos diversos públicos que visitam e participam das atividades desenvolvidas cotidianamente pelo Museu de Sant'Ana.

A conservação do acervo e a manutenção do espaço são realizadas através de ações programadas de higienização, imunização, descupinização, manutenção do sistema de segurança, elétrico e hidráulico, manutenção dos elevadores, manutenção do ar condicionado, monitoramento ambiental para tratamento e restauração das peças, manutenção periódica e recuperação das vitrines, assim como a atualização das informações do banco de dados e dos materiais informativos disponibilizados ao longo da exposição de longa duração, com referências complementares sobre o acervo.

### **Acervo de 291 imagens sacras de Sant'Ana dos séculos XVII ao XIX, doado à União;**

Diversas ações preventivas e corretivas foram realizadas para assegurar a integridade e conservação do acervo de 291 peças e da qualidade de apresentação da exposição de longa duração.

A manutenção do espaço e a conservação do acervo foram realizadas através de ações programadas de higienização, imunização, descupinização, monitoramento ambiental para tratamento e restauração das peças, manutenção periódica e recuperação das vitrines.

### **Imóvel da Antiga Cadeia de Tiradentes, edifício histórico onde o Museu de Sant'Ana está instalado:**

O imóvel que abriga o Museu de Sant'Ana exige uma série de cuidados, para garantir o bom andamento das atividades e segurança do acervo e dos visitantes, e para tanto foram realizadas ações de manutenção preventiva e corretiva, que teve por objetivo impedir o surgimento de problemas estruturais e o sucateamento das instalações, por meio da manutenção periódica do imóvel e seu anexo. Os resultados deste trabalho impactaram diretamente na conservação também do acervo e no adequado atendimento ao público.

### **Jardins e Largo de Sant'Ana (espaço de convivência e eventos anexo ao Museu)**

Foram realizadas manutenções periódicas nos jardins e Largo de Sant'Ana como podas das plantas, adubagens, limpeza, além da troca de lâmpadas e vidros que fazem parte da estrutura do Largo.

## Ação Educativa

### Documentação

Todo o acervo encontra-se identificado com o histórico de cada uma das peças e é revisado periodicamente. As informações sobre as imagens podem também ser acessadas pelo público visitante através dos totens multimídias localizados em cada uma das salas expositivas.



As ações educativas do Museu, um diferencial de seu atendimento reconhecido pelo público que o visita, se destinaram ao acolhimento do público, composto por grupos de estudantes das escolas de Tiradentes e dos municípios vizinhos e também de outras regiões e estados, visitantes espontâneos da comunidade, grupos específicos e também dos milhares de turistas que visitam a cidade cotidianamente. Tais ações foram realizadas visando potencializar o encontro entre o público e o Museu de Sant'Ana.

O MUS também ofereceu atendimento diferenciado para os visitantes que desejavam em grupo conhecer o acervo e o espaço do Museu. Foram atendidas ONGs, grupos turísticos, entre outras instituições que entraram em contato para garantir um atendimento mediado. Através destas ações, foi possível a esses visitantes ter uma experimentação ampliada e instigadora do Museu. Mais do que a mera democratização do acesso, buscou-se qualificar este espaço para que o visitante se sentisse estimulado a retornar ao Museu de Sant'Ana e conhecer também outros espaços de memória, pois o contato com diferentes pessoas, espaços e temáticas envolve a descoberta de novas aprendizagens. Em 2019 o MUS recebeu 25.571 visitantes oriundos de instituições escolares e grupos específicos.

## Ação Cultural

Em parceria com os Museus sob gestão do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, o MUS realizou projetos e eventos já consolidados nesses espaços, além de ter recebido iniciativas de outras instituições e eventos culturais da cidade de Tiradentes e região.

As atividades realizadas pelo Museu de Sant'Ana respeitam a Lei do Silêncio e grande parte da divulgação é feita on line, não gerando assim grande quantidade de resíduos. O Museu de Sant'Ana empreende ainda ações de manutenção e conservação de seu entorno, buscando minimizar os impactos gerados pelo público que o visita e participa das atividades realizadas.

Em 2019 foram realizados 08 eventos totalmente gratuitos no MUS, entre exposições, shows, palestras, entre outros, que contaram com um público de 9.438 pessoas.

### **Exposição “Ontem do Nosso Amanhã”**

O Museu de Sant'Ana recebeu dos dias 8 de dezembro de 2018 a 6 de janeiro de 2019 a exposição “Ontem do Nosso Amanhã” do fotógrafo André Frade Andrade. A exposição trouxe o registro fotográfico dos vários grupos de Congado da região pelas ruas da cidade de Tiradentes.

### **Exposição “VENTO SUL” – 9º Festival de Fotografias de Tiradentes – Foto em Pauta**

Entre os dias 27 a 31 de março, Tiradentes recebeu o 9º Festival de Fotografia. O Museu de Sant'Ana participou recebendo a exposição Vento Sul, sob a curadoria de João Castilho e Pedro David. A exposição é resultado de uma viagem dos curadores às capitais dos estados da Região Sul, e ficou no museu até o dia 21 de abril.

### **Mostra de Fotolivros do Festival Zum / Biblioteca de Fotografia do IMS Paulista 2018**

A Mostra de Fotolivros do Festival Zum / Biblioteca de Fotografia do IMS Paulista 2018 foi realizada no MUS de 27 a 31 de março. Livros, catálogos e zines compuseram a mostra, que foi resultado da convocatória anual aberta e gratuita, organizada pela equipe da Revista Zum.

### **12ª Edição do Duo Jazz Festival**

Dos dias 1º a 4 de agosto o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – Museu de Sant'Ana recebeu a 12ª Edição do Duo Jazz Festival. A programação no museu contou com um show do Dudu Lima – Solo.

### Exposição Tambores do Céu

A exposição “Tambores do Céu”, realizada de 04 de setembro a 7 de outubro, apresentou esculturas do artista Osório Garcia, fotografias de Cyro José e textos de João Novais, e retratou o Congado no Oeste de Minas.

### Exposição “Santo Barroco!” – Semana Criativa de Tiradentes

A exposição “Santo Barroco!”, aconteceu entre 17 e 28 de outubro no Museu de Sant’Ana. Com expografia de Alexandre Rousset a mostra reuniu obras do santeiro Jango, mestre-artesão e o grande homenageado da 3ª edição da Semana Criativa de Tiradentes.

### Festival Artes Vertentes

Dos dias 12 a 22 de setembro a cidade de Tiradentes recebeu a 8ª Edição do Festival Artes Vertentes. O Instituto Cultural Flávio Gutierrez – Museu de Sant’Ana fez parte da programação recebendo o espetáculo “Victor, o menino selvagem” da Compagnie Zai da França no dia 14 de setembro.

### 13ª Primavera dos Museus – Palestra: “Por Dentro dos Museus: a tradição tropeira no sertão das Gerais.”

O Museu de Sant’Ana participou da 13ª Primavera dos Museus, promovida pelo Ibram entre 23 e 29 de setembro, recebendo o Museólogo Paulo Otávio Laia para a palestra “Por Dentro dos Museus: a tradição tropeira no sertão das Gerais.” A palestra aconteceu no dia 25 de setembro, às 19h30.



## Ações de Comunicação



Com o objetivo de estimular a visitação do público, divulgar e dar visibilidade às atividades executadas, as ações de comunicação do Museu de Sant'Ana foram realizadas, garantindo a presença do Museu e de seus parceiros nos veículos de comunicação e espaços de mídias espontâneas. A equipe de comunicação do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, que faz a gestão do MUS, é responsável pelo permanente contato com a imprensa, encaminhamento de releases, imagens e agendamento de entrevistas relacionadas às diversas ações desenvolvidas nas áreas museológica, educativa, cultural e social.

O site do Museu de Sant'Ana ([www.museudesantana.org.br](http://www.museudesantana.org.br)) apresenta o MUS de maneira clara, de fácil navegação com formato que se adapta também às telas de dispositivos móveis. Oferece Visita Virtual em 4 idiomas.

No ano de 2019 foram contabilizados 17.533 visualizações do site do MUS e 87% dos acessos foram de novos visitantes.

O Museu de Sant'Ana está presente no Facebook, Instagram e Trip Advisor, divulgando suas ações e sendo um canal de interação com o público. Ao final de 2019 o MUS contava com 2487 seguidores no Facebook, 1234 no Instagram e dos 1360 visitantes do Tripadvisor que pontuaram o Museu, 934 o classificaram como excelente.



## Parceiros

O funcionamento do Museu do Oratório só foi possível graças ao apoio e incentivo de seus parceiros.

Atividade patrocinada: **Manutenção do Museu**

Patrocínio



Apoio



Incentivo

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



Para a Implantação do espaço, o Museu de Sant'Ana contou com o apoio financeiro do BNDES, a parceria da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, UFMG, Campus Cultural UFMG, IPHAN, IEPHA, Prefeitura de Tiradentes e o incentivo do **Ministério da Cultura**.

# Registros de Experiência



## "Lindissimo e bem preservado"

Analuisalves › Belo Horizonte / MG

*Dezembro de 2019*

Belissimo museu, muito bem conservado. Possui um acervo enorme de imagens da de Sant'ana, mais de 300, da coleção de Angela Gutierrez. Ver as diversas imagens é super interessante, mas o próprio casarão já vale a visita, já que se trata de uma antiga cadeia, em que foram preservados alguns aspectos da época. A entrada para professores e estudantes é gratuita.



## "Vale a pena a visita"

Taciane Oliveira › Belo Horizonte / MG

*Dezembro de 2019*

Museu com muita história pra contar. Bastante interessante e conservado. Vale a pena a visita. Preço bem acessível.

**"Muito interessante"**

Fernanda V › Petrópolis / RJ  
Novembro de 2019

Achei muito interessante a quantidade de peças da colecionadora. O local tem excelente infraestrutura, é muito interessante e já foi uma cadeia. Vale muito a pena a visita!

**"Mt interessante"**

anademaison › Rio de Janeiro / RJ  
Novembro de 2019

O museu é na cadeia antiga de Tiradentes. Tida reformada com muito gosto. Possui a coleção de imagens de Santana. Gostei muito.

**"impressionada!!!!"**

Isabel  
Outubro de 2019

O museu é lindo, poético, surpreendente... todos os aspectos são importantes, sensíveis e bem pensados... Encantou o nosso filho de 8 anos tanto quanto encantou o amigo q nos acompanhava - diretor de um museu no Crato, tb construído dentro de uma cadeia antiga... Obrigada por por nos proporcionar uma experiencia tao bela...

**"Linda surpresa"**

1056\_Claudia › São Paulo / SP  
Outubro de 2019

Tem lugar que a gente chega e se surpreende. O Museu de San'Ana é um deles. Uma coleção particular de imagens da santa, organizadas em um espaço restaurado, lindo. É pequeno, mas tocante. Muito bom saber que aqui também há aqueles que resolvem compartilhar suas coleções particulares com o público em geral.





# Museu de Artes e Ofícios

MAO









museu de  
Artes &  
Offícios

# Museu de Artes e Ofícios

## MAO

O Museu de Artes e Ofícios – MAO, inaugurado em dezembro de 2005 é um espaço cultural que promove a valorização e divulgação das profissões e principalmente do trabalhador brasileiro, reconhecendo a arte existente no ofício artesanal destes protagonistas de um Brasil pré-industrial.

Situado na Praça da Estação, ele ocupa os prédios históricos da Estação Central do Brasil e Estação Oeste de Minas, tombados pelo patrimônio público, que foram restaurados para receber o Museu, parte das áreas de embarque e jardins da antiga estação ferroviária, hoje Estação Central do Metrô.

O projeto museográfico integra os dois prédios principais através de um túnel e transforma as áreas externas, próximas às plataformas de embarque e desembarque do Metrô, em galerias expositivas, criando uma surpreendente estação – museu.

O acervo do Museu consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças dos séculos XVIII a XX, que representam o universo do trabalho, doado ao IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e

Artístico Nacional, no ato da inauguração do Museu e, no final de 2015 foi concluído o processo de tombamento por esta instituição, o que garantirá a proteção e o resguardo do acervo.

O público atendido pelas atividades do Museu de Artes e Ofícios no ano de 2019 foi de 109.205 pessoas.

### **Nova parceria de manutenção do MAO**

Em Julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG, assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, transferindo para o Serviço Social da Indústria – Sesi/MG a responsabilidade pela gestão do Museu, com o objetivo de possibilitar a continuidade das atividades do Museu de Artes e Ofícios.

Pela parceria firmada com o Sesi/FIEMG, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG continua responsável por garantir a integridade do conjunto de peças tombado junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.

## Acessibilidade



O Museu de Artes e Ofícios é completamente adaptado para receber pessoas com necessidades especiais, dispondo de acessos específicos para cadeirantes e idosos como rampas, elevadores e plataformas elevatórias, e instalações adaptadas nos banheiros e bebedouros.

Oferece ainda ao visitante 30 audioguias com tradução para as Línguas Portuguesa, Inglesa, Francesa, Espanhol, para o público surdo, com tradução para a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e para os cegos com a disponibilização de áudio descrevendo o espaço e o acervo. Estes aparelhos são mais um suporte para o visitante apresentando conteúdo extra e curiosidades sobre as peças. Para atendimento do público estrangeiro, além do audioguia, o MAO dispõe de legendas em inglês, francês e espanhol.

## Ação de Manutenção

O Museu de Artes e Ofícios é um espaço cultural arrojado inteiramente dedicado ao trabalho do período pré-industrial no País. Seu acervo consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças de grande, médio e pequeno porte, confeccionados em madeira, ferro, couro, pedra, cerâmica.

O setor de manutenção do Museu é responsável pela conservação e integridade dos espaços físicos do MAO, que ocupam uma área total de 15.000 m<sup>2</sup>, sendo 9.200 m<sup>2</sup> de área construída. O objetivo é promover o correto funcionamento de sua infraestrutura, que integra o conjunto arquitetônico da Praça da Estação, tombado em âmbito estadual, e a plena execução das atividades fins do Museu.

Para garantir a apresentação e conservação da exposição de longa duração e também da reserva técnica do



Museu de Artes e Ofícios são realizadas diariamente atividades como: monitoramento ambiental, adequação dos índices de temperatura e umidade, higienização do acervo, imunização e tratamento das mais de 2.500 peças do acervo, composto em sua maioria por objetos de madeira, metal e pedra.

As vistorias são realizadas permanentemente para identificação de possíveis ataques de insetos xilófagos, danos causados por visitantes ou qualquer tipo de movimentação do acervo devido à trepidação do trem que circula na parte externa das galerias.

Com a manutenção preventiva busca-se impedir o surgimento de problemas estruturais e o sucateamento das instalações. Os resultados deste trabalho impactam diretamente na conservação do acervo e no adequado atendimento ao público.

## Exposições Itinerantes com o Acervo do Museu de Artes e Ofícios

### Centro Cultural SESIMINAS Ouro Preto

Entre os dias 19 de dezembro de 2018 e 26 de fevereiro de 2019, o Centro Cultural SESIMINAS Ouro Preto recebeu a exposição itinerante do SESI Museu de Artes e 11 Ofícios, que leva para outros espaços um recorte do acervo do museu. Entre as peças estavam farol de sinalização usado por mineiros, moldes de ourivesaria, formas de queijo, bateias, ferramentas de marcenaria, entre outras.

### 17ª Semana Nacional de Museus do IBRAM – Museu PUC Minas

Entre os dias 13 de maio e 23 de junho, o SESI Museu de Artes e Ofícios marcou presença na 17ª Semana Nacional de Museus do Ibram no Museu da PUC Minas com algumas peças do acervo em exposição.

### Usiminas

Entre os dias 15 de maio e 30 de junho parte do acervo do SESI MAO esteve em exposição no espaço cultural da Usiminas. Foi a primeira vez que este acervo histórico, com peças representativas do universo do trabalho pré-industrial no Brasil, saiu do Museu e circulou pela indústria.

### Mundo SENAI – SENAI CETEL

O SESI MAO esteve presente no “Mundo SENAI” com algumas das réplicas das peças do acervo produzidas pelos alunos do SENAI CEDETEM.

### Feira Municipal de Empreendedorismo de Santa Luzia

Nos dias 06 e 07 de dezembro o SESI MAO esteve presente na feira, juntamente com o SENAI Santa Luzia, expondo algumas das réplicas das peças do acervo produzidas pelos alunos do SENAI/CEDETEM.

### Total de atendidos em exposições temporárias e itinerantes

# 44.081

## Publicações

### EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

#### Mostra de Design de Móveis Mineiros \ Mineral \ Photon

Exposições temporárias Mostra de Design de Móveis Mineiros (CEDETEM/SENAI), Mineral (Máximo Soalheiro) e Photon inauguradas em 2018 e que encerram-se, respectivamente, em 15 de fevereiro, 19 de janeiro e 30 de março.

#### Encanto Concreto

A exposição de Cláudio Victral foi realizada entre 26 de fevereiro e 30 de março. A inauguração da exposição contou com uma conversa aberta com o artista e no dia 23 de março aconteceu o Atelier Aberto, com a presença do mesmo, que fez uma intervenção com pintura no espaço, expondo assim um pouco de suas técnicas artísticas e do seu próprio processo criativo. A exposição contou com 15 quadros do artista apresentando um repertório de pinturas nos quais fica evidenciada a força, singela e profunda, do preto e do branco.

#### Museu dos Brinquedos

A exposição itinerante do Museu dos Brinquedos foi realizada de 20 de fevereiro a 30 de março. A exposição contou com mais de 100 brinquedos de diferentes épocas e culturas, brincadeiras e oficinas de construção de brinquedos.

#### Fragmentos

De 14 de maio a 15 de junho, o SESI MAO recebeu a exposição temporária “Fragmentos” de Bruno Grossi. A proposta da série de imagens é criar mundos ilusórios e perceptíveis da mente humana a partir de pinturas em diversos suportes diferentes, mesclando técnica e cores vibrantes e formas.

#### Interfaces

A exposição temporária “Interfaces” de Gui Mazzoni foi inaugurada no dia 01 de junho, tendo se encerrado em julho. Chamado pelo artista de “Sonofotografia”, o método possibilita a criação de imagens com cores e ritmos, abrindo um leque para perspectivas que vão além da análise das estruturas humanas em si, despertando a atenção para uma nova percepção da vida, transportando o espectador para novos mundos e estimulando-o a criar as suas extensões e fantasias sobre o corpo humano.

### **Objetos Cerâmicos: Sinos como doadores de forma e identidade cultural**

A exposição de Bárbara Anderáos foi inaugurada no dia 14 de maio, tendo se encerrado em julho. Através de uma sólida pesquisa, que começa na forma de iniciação científica, o trabalho de Bárbara se consolida e amadurece no conjunto de esculturas modulares e fotografias apresentado na exposição. Nestes a forma do sino é registrada de várias maneiras, moldada e desmembrada, remontando-se e reconstruindo-se em diferentes objetos escultóricos e utilitários este símbolo central da cultura de São João Del Rey.

### **Artes Tipográficas**

A exposição “62 Artes tipográficas”, realizada de 24/08 a 26/10, apresentou uma mostra da diversidade de trabalhos que podem ser realizados graças às características que tornaram a tipografia tão única e que permanecem difíceis de substituir. Cartazes, gravuras, peças únicas, postais, livros, dentre outros; todo esse material é ressignificado dentro da lógica produtiva do ofício do tipógrafo e assume uma nova forma, capaz de criar uma nova visualidade – gerada inclusive pela dificuldade de acesso aos materiais – e ainda sim dialogar com toda uma cultura visual que foi estabelecida a partir do século XV.



### **(Re)Conhecendo a Amazônia Negra: Povos, Costumes e Influências Negras na Floresta**

Realizada entre os dias 18 de novembro e 28 de dezembro, a exposição é uma antropologia visual sobre a memória da população negra amazônica e a constituição do tecido sociocultural da região norte do Brasil. Apresentou, por meio de fotografias, uma linha no tempo que tem início no século XVIII com o povoamento do Vale do Guaporé, passando pelos anos 1900 até chegar em 2011, quando migrantes negros haitianos passaram a habitar a região norte e se espalhar pelo Brasil.

### **BH em uma Estação: Materialidades**

A exposição, inaugurada em 12 de dezembro, apresentou Belo Horizonte em seu aniversário, tendo como tema a emblemática Praça da Estação. A exposição buscou refletir sobre como a Praça se situa na história da cidade a partir de materialidades, narrativas simbólicas e experiências populares de ocupação e transformação deste espaço.

### **Entre Cores e Formas**

Inaugurada dia 20 de dezembro a exposição da artista plástica belorizontina Luísa Dequech, apresentou uma série de trabalhos onde a vivacidade das cores traz um apelo visual estimulante e, o trabalho com as formas, ampliam as possibilidades de desconstrução do mundo real. Com um ar quase fantástico, representações do cotidiano, como a Praça da Papa, ganham novas cores e contrastes.

### **Livro Museu de Artes e Ofícios**

Livro sobre o Museu de Artes e Ofícios, publicado pelo Banco Safra em parceria com o SESI/MAO e ICFG. O ICFG foi responsável pela Coordenação Editorial da publicação.



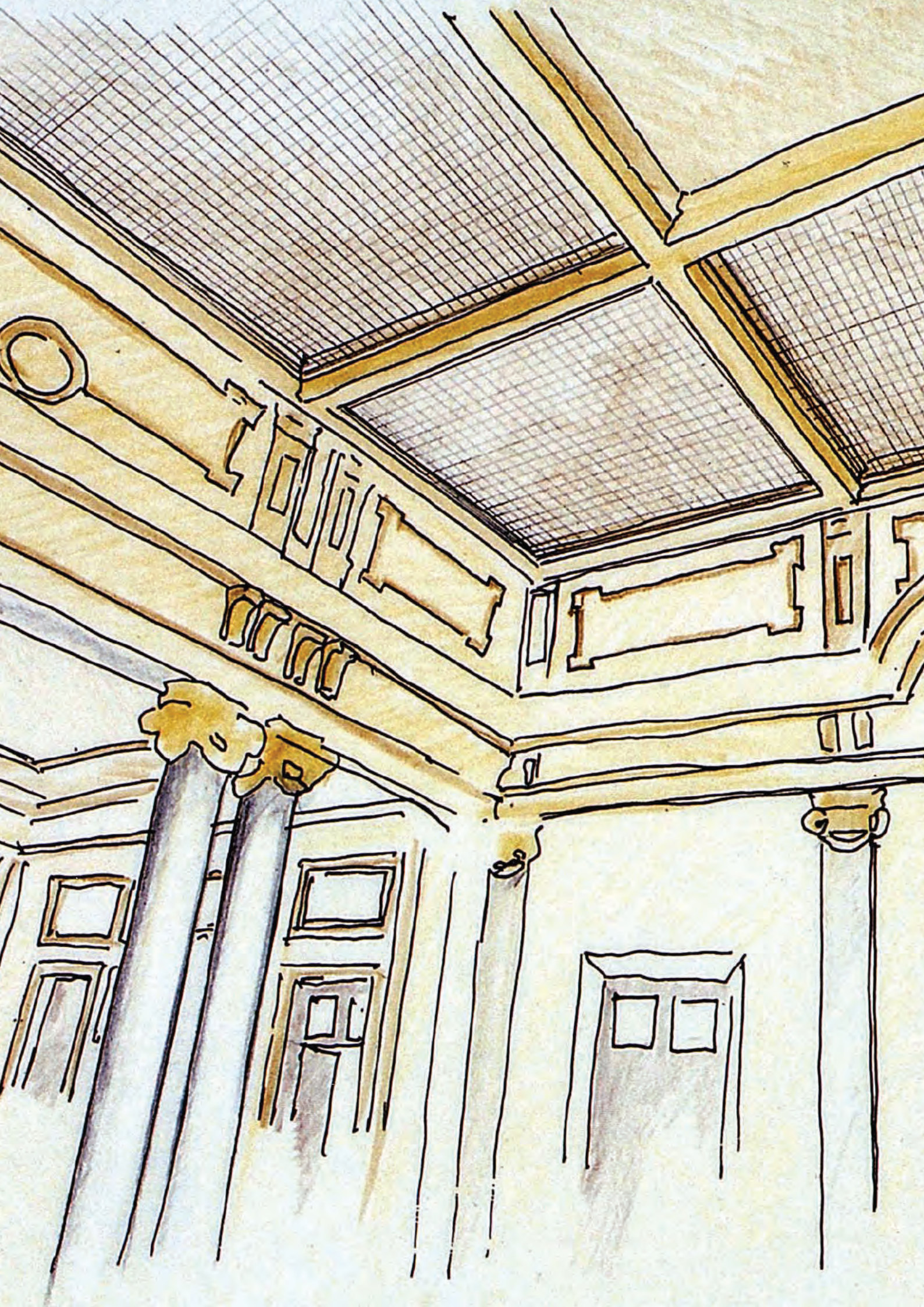
**MAO**  
**Museu de Artes e Ofícios**



**Instituto Cultural  
Flávio Gutierrez**

ICFG





# Instituto Cultural Flávio Gutierrez

## ICFG

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez — ICFG, fundado em 1998, surgiu como uma extensão natural das atividades da colecionadora de arte Angela Gutierrez. Inspirada pelo desejo de compartilhar com o grande público o acesso às suas coleções particulares, ela optou pela doação dos seus acervos de oratórios, ferramentas de trabalho e imagens sacras para a criação dos espaços: Museu do Oratório, em Ouro Preto, o Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte e o Museu de Sant'Ana, em Tiradentes.

O ICFG é uma entidade cultural do terceiro setor, sem fins lucrativos integrante do Sistema Nacional de Museus, que tem a missão de criar e promover espaços que gerem o intercâmbio de ideias, a reflexão, a formação de novos públicos e de ampliar o acesso à memória nacional. O Instituto é ainda o responsável pela criação, implantação e gerenciamento de seus espaços.

As ações promovidas pelo ICFG nas áreas educativas, sociais e culturais contribuem para uma maior inserção do patrimônio artístico cultural no cotidiano das pessoas. Em seus quase 20 anos de funcionamento possibilitou o acesso de mais de 2,6 milhões de visitantes em seus três museus — com mais de 3200 peças doadas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN —, nas 15 exposições temporárias realizadas no exterior e 35 exposições no Brasil.

Além disso, o Instituto restaurou 20 prédios de grande valor histórico no país e publicou 18 livros de arte, desenvolvendo, também, um programa social que permitiu a formação de 210 jovens na área de conservação de bens históricos e culturais e que hoje estão inseridos no mercado de trabalho.

Sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais, estado que abriga o maior conjunto de bens tombados do patrimônio histórico brasileiro, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez tem a chancela da UNESCO e, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido desde a sua criação, recebeu, em 2003 o Prêmio Reina Sofia, concedido pelo governo espanhol a instituições e projetos que valorizam e preservam o patrimônio artístico e cultural na Península Ibérica e nos países americanos de origem latina.

Reconhecido internacionalmente, o ICFG foi a única organização do Brasil a participar da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Intergovernamental de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, em Sofia, capital da Bulgária, em fevereiro de 2008. Em 2010, o ICFG foi convidado a participar do Seminário Culturas Vivas, realizado com a chancela da UNESCO, pelo Museu de Londres, na Inglaterra. No mesmo ano, a presidente do ICFG foi uma das homenageadas pela Brazil Foundation, em Nova York, pelo trabalho realizado à frente do Instituto.

## Projetos Sociais



Através do Programa Valor Social, criado em 2008, o ICFG desenvolve iniciativas de responsabilidade social, com ações especialmente voltadas para contribuir na formação de jovens e crianças. Em Belo Horizonte realiza o curso de qualificação de jovens na área de conservação e em Ouro Preto possibilita a iniciação musical de 50 crianças e adolescentes, através do Coral Canto Crescente.

### Valor Social — Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação

O Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação busca contribuir para a conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Brasil, através da formação de jovens oriundos de áreas economicamente desfavorecidas para atuarem como assistentes de restauradores no mundo do trabalho. Promove a disseminação dos princípios básicos de conservação e prepara profissionais na área de preservação de bens históricos e culturais.

Dos 210 jovens que concluíram o curso de qualificação, cerca de 80% estão atuando no mercado de trabalho, o que confirma a efetividade do projeto e a garantia de promissores resultados. Os jovens formados pelo projeto já trabalharam em importantes obras de restauração e conservação, tais como:



- › Basílica do Senhor Bom Jesus  
Matozinhos — Congonhas / MG;
- › Igreja Nossa Senhora do Rosário  
dos Pretos — Mariana / MG;
- › Cúpula da Capela do Cemitério do  
Bonfim — Belo Horizonte / MG;
- › Restauração da Sala das Sessões do Museu  
Mineiro — Belo Horizonte / MG;
- › Restauração da Igreja São José — Belo Horizonte / MG;
- › Conservação dos Livros de registro de sepultamento  
do Cemitério do Bonfim — Belo Horizonte / MG;
- › Conservação de acervo do IHGB — Belo Horizonte / MG;
- › Cassino de Lambari / MG;
- › Basílica de São Geraldo — Curvelo / MG;
- › Restauração do "Painel Civilização Mineira" de  
Cândido Portinari localizado na Casa Fiat  
de Cultura — Belo Horizonte / MG;
- › Biblioteca Mário de Andrade — São Paulo / SP;
- › Matriz de Nossa Senhora da Conceição — Lafaiete / MG;
- › Igreja Ortodoxa de São Jorge — Belo Horizonte / MG;
- › Matriz de Santo Antônio — Paracatu / MG;
- › Igreja de Nossa Senhora do Rosário — Paracatu / MG;
- › Igreja Matriz de Santo Antônio — Alvorada de Minas / MG;
- › Casa Padre Taborda — Itaverava / MG;
- › Igreja Senhor do Bonfim — Bonfim / MG;
- › Museu Mineiro — Belo Horizonte / MG.





## Coral Canto Crescente

Implantado em 2012, o Coral Canto Crescente, é um projeto sociocultural do Instituto Cultural Flávio Gutierrez realizado na cidade de Ouro Preto como parte das atividades do Museu do Oratório, que possibilita a iniciação musical de 50 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino da cidade, que associa a música a elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros. O repertório trabalhado junto aos alunos privilegia canções da música popular brasileira e busca ampliar os horizontes perceptivos dos integrantes do coral e também de suas referências musicais.

O projeto surgiu como uma alternativa para enriquecer a educação na rede escolar do município, incentivando a formação na área musical e favorecendo o desenvolvimento cultural de adolescentes de Ouro Preto. No ano de 2015 o Coral Canto Crescente recebeu a medalha de Honra do Sistema de Museus de Ouro Preto — Cônego José Feliciano da Costa Simões pelos relevantes serviços prestados aos museus de Ouro Preto e particularmente pelo trabalho desenvolvido no Museu do Oratório.

Semanalmente na casa do Coral Canto Crescente, cedida pela presidente do ICFG, os alunos participam

de atividades de prática do canto coletivo, percepção musical, expressão corporal, dança, exercícios técnicos para o aprimoramento dos recursos vocais e preservação da saúde da voz, estudo prático e teórico dos parâmetros fundamentais do universo musical e estudo, em nível elementar, da notação musical e leitura e escrita de partituras, entre outros.

As aulas contam ainda com equipamento básico de sonorização, instrumentos musicais convencionais como teclado, violão, instrumentos percussivos como o surdo, pandeiro, triângulo, eggshaker, caxixi, tamborim e instrumentos musicais não convencionais, confeccionados artesanalmente com materiais diversos, tais como mangueiras/dutos de fios de instalações elétricas, tubos de PVC e garrafinhas plásticas.

O Coral Canto Crescente vem realizando várias apresentações e já participou de importantes eventos como o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, o Festival de Inverno da UFMG, a Semana Guignard, em Ouro Preto e eventos em Belo Horizonte e Tiradentes. As músicas escolhidas para o repertório do Coral prestigiam a música popular brasileira com autores renomados como Gonzaguinha, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Alceu Valença, Milton Nascimento, Renato Teixeira e outros.

## Consultorias e Serviços Técnicos

Com o compromisso de desenvolver ações de valorização do patrimônio e da memória cultural brasileira, o ICFG presta consultoria e serviços técnicos especializados em projetos de preservação, conservação e implantação de bens patrimoniais. Este trabalho está consolidado e sua atuação reconhecida.

Dentre os serviços técnicos realizados podemos citar:



- › Restauração da Igreja do Carmo — Ouro Preto / MG;
- › Implantação do Museu Delfim Moreira — Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí / MG;
- › Implantação do Museu Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, na cidade de Cruzília / MG;
- › Restauração dos elementos artísticos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos — Mariana / MG;
- › Desenvolvimento dos projetos para a Implantação do Museu das Águas, em Lambari / MG;
- › Elaboração de projeto de Restauração da Igreja Matriz de São José — Itapanhoacanga / MG;
- › Elaboração de projeto de restauração dos elementos artísticos e revisão telhado da Igreja Matriz de Santo Antônio — Itaverava / MG;
- › Elaboração do projeto de implantação do Museu Vieira Servas — Mariana / MG;
- › Elaboração do Museu da Mulher — Santa Luzia / MG.





**Linha do Tempo**  
20 ANOS ICFG



# 1998

## ⌘ **MO: Inauguração do Museu do Oratório: 460 peças de arte sacra doadas ao Patrimônio da União**

O Museu do Oratório foi fundado pelo Instituto Cultural Flávio Gutierrez, em 1998, para guardar, proteger e divulgar o importante acervo de oratórios tido como único do gênero no mundo e doado integralmente ao IPHAN.

O Museu sediado em Ouro Preto, cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, zela pelo compromisso com a divulgação deste patrimônio de forma a dotar a comunidade de referências e princípios de preservação.

## ⌘ **ICFG: Exposição “Brésil, Pays Baroque”, Carrousel du Louvre, Paris, França**

# 1999



⌘ ICFG: Publicação de Livro:  
Museu do Oratório

Edição bilíngue: português e francês. Foi reeditado em 2013 nas versões português e inglês

⌘ ICFG: Exposição “Entre Ciel et Terre: Brésil Baroque”, Musée du Petit Palais, Paris, França



# 2000



⌘ **ICFG: Publicação: O Território do Barroco no século XXI**

Publicado em conjunto com a Revista Barroco como parte das comemorações dos 500 anos do Brasil.

# 2001



- ⌘ ICFG: Exposição “Oggetti di Fede – Tabernacoli brasiliani”, Palazzo Bricherasio, Turim, Itália
- ⌘ MO: Publicação de Livro: Casa de Guardar Histórias – Livro infantil
- ⌘ MO: Início eventos Série de Concertos – 6 edições realizadas

O projeto “Série de Concertos no Museu do Oratório” apresenta aos visitantes e moradores de Ouro Preto, raros e belos espetáculos, com importantes músicos e um repertório variado, que contempla diferentes épocas e estilos. Os concertos oferecem uma excelente oportunidade de contato direto com o acervo do Museu e com os músicos em um ambiente que lembra antigos saraus. A direção artística e a coordenação são da cravista e organista Elisa Freixo.

Minas Gerais  
e Região  
Piemonte:  
agora  
Estados  
irmãos



# Objetos de Fé

## Oratórios Brasileiros

Coleção Angela Gutierrez

### O barroco brasileiro visita o coração do barroco europeu

Palazzo Bricherasio - Turin - 21 de setembro a 10 de outubro de 2001

Missão  
Empresarial  
para a Região  
Piemonte:  
novas  
oportunidades  
de negócios



GOVERNO DO ESTADO  
DE MINAS GERAIS



REGIONE  
PIEMONTE



FIEMG

Minas Gerais



CCIB-MG

Patrocínio



Apoio

# 2002

- ⌘ ICFG: Exposição “Opulence and Devotion — Brazilian Baroque Art”, Ashmolean Museum, Oxford, Inglaterra
- ⌘ ICFG: Exposição de peças da Coleção do ICFG — Guggenheim Museum, Bilbao, Espanha
- ⌘ ICFG: Exposição “Brazil Body and Soul”, Guggenheim Museum, Nova York, EUA
- ⌘ ICFG: Exposição “Sant’Ana — Museu Carlos Costa Pinto, Salvador, BA

- ⌘ ICFG: Publicação de Livro: Francisco Vieira Servas e o Ofício da Escultura na Capitania das Minas do Ouro

O livro resgata a obra do escultor Vieira Servas, um dos mestres do barroco mineiro, nascido em Portugal. Edição bilíngue: português/inglês





### ⌘ ICFG: Anais dos Seminários de Capacitação Museológica

Livro contendo os Anais dos três Seminários de Capacitação Museológica, realizados pelo ICFG

### ⌘ MO: Série de Concertos — 7 edições realizadas

### ⌘ MO: Início eventos de Valorização das Manifestações Culturais

O projeto de Valorização das Manifestações Culturais busca a preservação e a disseminação dos saberes e fazeres tradicionais, promovendo um vínculo do Museu com a população ouropretana. Por meio deste programa, o Museu do Oratório realiza eventos com grupos culturais tradicionais de Ouro Preto e da região. Já realizou mais de 60 apresentações desde o início do projeto.



# 2003

- ⌘ ICFG: Exposição "Negras Memórias, Memórias de Negros: o imaginário luso-brasileiro e a herança da escravidão. Galeria de arte do Sesi, São Paulo e Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG.
- ⌘ ICFG: Exposição "Sant'Ana — Coleção Angela Gutierrez", Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP
- ⌘ MO: Exposição "Oratórios: Roteiro de Fé e Arte". Pará de Minas, Divinópolis, Uberaba, Varginha, Juiz de Fora, Leopoldina, Ipatinga, Conceição do Mato Dentro, Porteirinha, Governador Valadares / MG
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ MO: Série de Concertos — 12 edições realizadas

# 2004



- ⌘ ICFG: Exposição "SP 450 – Entre Lembranças e Utopias". Museu de Arte Brasileira – MAB/FAAP. São Paulo, SP
- ⌘ MO: Exposição "Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros". SESC São Paulo nas cidades de Ribeirão Preto, Taubaté, Bauru, Catanduva e São Paulo
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ MO: Série de Concertos - 7 edições realizadas



# 2005

⌘ **ICFG: Exposição "Sant'Ana" – Sala multiuso do Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, MG**

⌘ **ICFG: Exposição "Sant'Ana" – Musée du Palais Lascaris, Nice, França**

⌘ **MO: Série de Concertos – 7 edições realizadas**

⌘ **MO: Valorização das Manifestações Culturais**

⌘ **MAO: Inauguração Museu de Artes e Ofícios**

O Museu de Artes e Ofícios – MAO, inaugurado em dezembro de 2005, é um espaço cultural que promove a valorização e divulgação das profissões e principalmente do trabalhador brasileiro, reconhecendo a arte existente no ofício artesanal destes protagonistas de um Brasil pré-industrial.

Situado na Praça da Estação, em Belo Horizonte, ele ocupa os prédios históricos da Estação Central do Brasil e Estação Oeste de Minas, tombados pelo patrimônio público, que foram restaurados para receber o Museu, parte das áreas de embarque e jardins da antiga estação ferroviária, hoje Estação Central do metrô.

O projeto museográfico integra os dois prédios principais através de um túnel e transforma as áreas externas, próximas às plataformas de embarque e desembarque do Metrô, em galerias expositivas, criando uma surpreendente estação – museu.

O acervo do Museu consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças dos séculos XVIII a XX, de grande, médio e pequeno porte, confeccionados em madeira, ferro, couro, pedra, cerâmica, doado ao IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e tombado no ano de 2015.

Em julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG, assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, transferindo para o Serviço Social da Indústria – SESI/MG a responsabilidade pela gestão do Museu, com o objetivo de possibilitar a continuidade das atividades do Museu de Artes e Ofícios.

Pela parceria firmada com o SESI/FIEMG, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG continua responsável por garantir a integridade do conjunto de peças tombado junto ao IPHAN, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.



# 2006

- ⌘ ICFG: Exposição "A Beautiful Horizont: the arts of Minas Gerais - Brazil". Galeria do Centro Cultural do BID, Washington, EUA
- ⌘ ICFG: Exposição "Sant'Ana" – Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR
- ⌘ ICFG: Exposição "Brasil – Heranças Africanas – Brésil, L'Héritage Africain", Musée Dapper, Paris
- ⌘ MO: Série de Concertos – 9 edições realizadas
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ Exposição "Genesis" - Sebastião Salgado
- ⌘ MAO: Exposição e Catálogo "Camile Claudel – A Sombra de Rodin"  
Exposição temporária comemorativa do primeiro ano de funcionamento do Museu.
- ⌘ MAO: Seminário da Ação Educativa

## ⌘ MAO: Início projeto Ofício da Palavra

O Ofício da Palavra convida escritores brasileiros de renome no país para conversar com o público sobre suas obras e experiências literárias. O projeto é um estímulo à divulgação da cultura literária e um incentivo à leitura como suporte para a formação dos cidadãos, beneficiando grande e diversificado público.

No ano de 2006 o projeto recebeu o escritor Sérgio Santana.



# 2007

⌘ ICFG: Exposição "Aleijadinho e seu Tempo: Fé, Engenho e Arte".  
Centro Cultural do Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ / Centro Cultural do Banco do Brasil, Brasília, DF / Centro Cultural do Banco do Brasil, São Paulo, SP

⌘ ICFG: Início da Restauração da Igreja do Carmo em Ouro Preto

⌘ MO: Série de Concertos — 8 edições realizadas

⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais

⌘ MAO: Lançamento de publicação — Anais do Seminário de Ação Educativa do MAO — Cultura e Educação: parceria que faz história

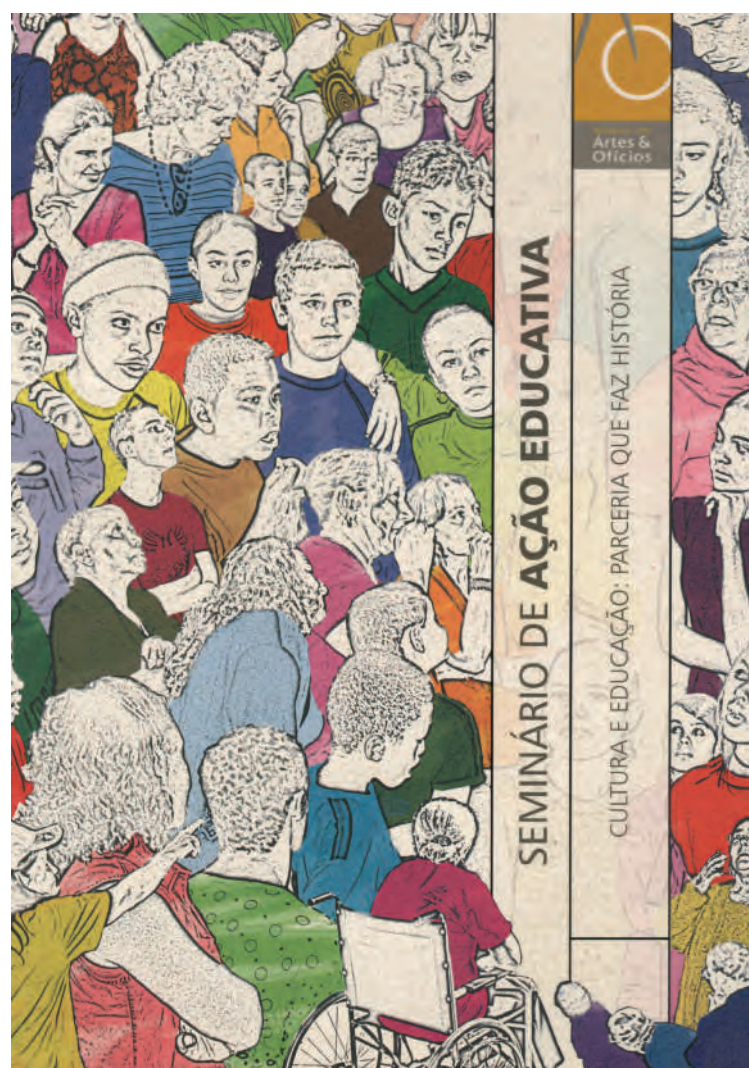
A publicação reúne conferências, artigos e relatos do Seminário de Ação Educativa realizado no Museu de Artes e Ofícios, em 2006

⌘ MAO: Ofício da Palavra — 9 edições realizadas

### ⌘ MAO: Início do projeto Ofício da Música

Através de apresentações de profissionais que têm a música como ofício principal, o projeto promove o contato de amplo e diversificado público com vários estilos, ritmos e gêneros da música produzida no Brasil. 9 edições realizadas no ano.

### ⌘ MAO: Exposição temporária e catálogo "Da Cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade"



# 2008

- ⌘ ICFG: Instituto Cultural Flávio Gutierrez completa 10 anos
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ Instituto Cultural Flávio Gutierrez participa da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Intergovernamental de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO – Bulgária – Sofia – como única instituição mineira convidada e única instituição brasileira participante
- ⌘ MAO: Exposição e Catálogo "Família Ferrez – Novas Revelações"
- ⌘ MAO: Exposição e Catálogo "Tisakisü – Tradição e Novas Tecnologias da Memória"
- ⌘ MO: Série de Concertos Museu do Oratório – 7 edições realizadas



### ⌘ MAO: Lançamento do Programa Valor Social – Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação

O Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação busca contribuir para a conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Brasil, disseminando princípios básicos e preparando profissionais na área de preservação de bens históricos e culturais. Promove a formação de jovens oriundos de áreas economicamente desfavorecidas para atuarem como assistentes de restauradores no mundo do trabalho.

Desde o início das atividades foram sete turmas e mais de 200 jovens concluíram o curso de qualificação e cerca de 80% estão atuando no mercado de trabalho, o que confirma a efetividade do projeto e a garantia de promissores resultados.



### ⌘ MAO: Coletânea de catálogos do Museu de Artes e Ofícios:

A coletânea de catálogos do MAO reúne sete livros correspondentes às principais áreas temáticas de sua exposição permanente.



# 2008

## ⌘ MAO: Início do projeto de atendimento específico para deficientes visuais

O Museu de Artes e Ofícios deu um importante passo para a democratização e ampliação do acesso de diferentes públicos. Para esta ação foram produzidos materiais exclusivos adaptados para deficientes visuais e que geram mais um diferencial para o MAO no cenário museológico nacional.

## ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 9 edições realizadas

## ⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas





### ⌚ MAO: Início do projeto Ampliando Horizontes – 3 edições realizadas

O ciclo de palestras "Ampliando Horizontes", evento voltado para educadores, reúne o compartilhamento de experiências de importantes nomes da área da educação. Em todos os encontros são discutidos assuntos atuais e relevantes ligados ao patrimônio material e imaterial e a utilização desse tema como recurso educacional.



# 2009

- ⌘ MO: Exposição "Objetos da Fé - Oratórios Brasileiros". Espaço de Arte Pitágoras, Belo Horizonte, MG
- ⌘ MO: Série de Concertos – 7 edições realizadas
- ⌘ MAO: Exposição "Tapeçarias Francesas — Patrimônio e Criação"
- ⌘ MAO: 1º Concurso de Criação — Ofício e Arte
- ⌘ MAO: Abertura do novo espaço expositivo "Ofícios da Terra"
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 8 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 7 edições realizadas

# 2010

- ⌘ ICFG: Exposição "Bem do Brasil - Patrimônio Histórico Brasileiro". Palácio do Planalto, Brasília, DF; Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ
- ⌘ ICFG: Finalização da restauração da Igreja do Carmo
- ⌘ ICFG: Presidente do ICFG participa do Seminário Culturas Vivas na Inglaterra
- ⌘ ICFG: Instituto é homenageado pela Brazil Foundation, em Nova Iorque
- ⌘ MO: Série de Concertos – 8 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 9 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 7 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 7 edições realizadas





# 2011

- ⌘ ICFG: Presidente do ICFG, Angela Gutierrez é agraciada com a comenda De L'Ordre des Arts et des Lettres, mérito reconhecido pelo governo francês
- ⌘ ICFG: Exposição "Terra Brasilis". Cultural Center, Bruxelas, Bélgica
- ⌘ MO: Série de Concertos – 9 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 7 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 9 edições realizadas

# 2012

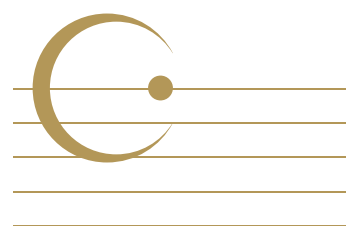
## ⌘ ICFG: Inauguração do Museu do Cavalo Mangalarga – Implantação ICFG

## ⌘ MO: Série de Concertos – 9 edições realizadas

## ⌘ MO – Início projeto Coral Canto Crescente

Em Ouro Preto, o ICFG promove o Coral Canto Crescente, projeto sociocultural que possibilita a iniciação musical de 70 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de Ouro Preto, com idades entre sete e quinze anos. O trabalho desenvolvido associa a música a elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros.

O projeto é uma alternativa para enriquecer a educação na rede escolar do município, incentivando a formação na área musical e favorecendo o desenvolvimento cultural de crianças e adolescentes de Ouro Preto. Cerca de 100 crianças já participaram das atividades de formação e participaram de mais de 40 apresentações em festivais e outros eventos.



canto  
CRESCENTE  
CORAL DO MUSEU DO ORATÓRIO

- ⌘ MAO: Exposição "Dores da Colômbia" – Botero
- ⌘ MAO: Lançamento Plano de Segurança do Acervo Museológico
- ⌘ MAO: Implantação da Trilha Afrobrasileira, nova opção de visita mediada
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 8 edições realizadas
- ⌘ MAO: Implantação do projeto educativo Aula de Museu
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 10 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas



# 2013

⌘ MO: Exposição "Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro". Museu Histórico Paulo Setúbal, Tatuí, SP / Prédio da Antiga Cadeia, Tiradentes, MG / Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ

⌘ MO: Exposição "Oratorios Brasileños: objetos de arte y de fe". Centro Cultural Metropolitano, Quito, Equador



⌘ MO: Série de Concertos — 10 edições realizadas

⌘ MAO: Exposição "Universo Bordallo — Bordallianos do Brasil"



⌘ MAO: Ofício da Palavra – 09  
edições realizadas

⌘ MAO: Ampliando Horizontes  
– 8 edições realizadas

⌘ MAO: Ofício da Música – 10  
edições realizadas

# 2014

## ⌘ **MO: Lançamento livro** **Museu do Oratório**

O livro apresenta imagens de peças do acervo, textos em português e inglês e o histórico de realizações do Museu, que completou em 2013 quinze anos de abertura ao público. Nesta edição, o Livro é acompanhado de um DVD- ROM que possibilita uma visita virtual ao Museu do Oratório, favorecendo ainda mais a difusão do Museu e seu acervo.

## ⌘ **MO: Série de Concertos** **– 10 edições realizadas**

## ⌘ **MO: Ofício da Música em Ouro** **Preto – 06 edições realizadas**

## ⌘ **MO: Exposição: Oratórios:** **Relíquias do Barroco Brasileiro.** **Museu de Artes e Ofícios/MAO,** **Belo Horizonte/MG – 2014**



### ⌘ MAO: Lançamento do livro ABC do Museu

O acervo de mais de 2500 peças do Museu de Artes e Ofícios foi o tema do livro “ABC do Museu”, de Soraia Vasconcelos — (Editora Miguilim). Os textos fazem referência às peças em exposição, aos ofícios, explorando seu rico acervo como instrumento educativo. O livro traz um CD, com os textos gravados por Angela Gutierrez. A gravação inseriu-se no programa de acessibilidade do MAO.



### ⌘ MAO: Lançamento do Livro Ofício da Palavra

Trata-se de uma edição criteriosa de 11 palestras de escritores contemporâneos, selecionadas entre as mais representativas do projeto Ofício da Palavra.



# 2014



⌘ MAO: Ofício da Palavra – 7 edições realizadas

⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas

⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 7 edições realizadas





### **MUS: Inauguração** **Museu de Sant'Ana**

O Museu de Sant'Ana, instalado na antiga Cadeia Pública da cidade de Tiradentes, prédio tombado em 1938 pelo IPHAN, é guardião de um acervo extraordinário de 291 imagens, da santa protetora dos lares, da família e dos mineradores, que expressam o sentimento artístico e religioso do nosso povo. São obras brasileiras, de várias regiões do país, eruditas e populares, dos mais variados estilos e técnicas, produzidas em sua maioria por artistas anônimos, entre os séculos XVII e XIX. A coleção impressiona pela beleza, originalidade e relevância.

Concebido de forma exemplar, a partir de critérios museológicos e museográficos que dialogam com a própria história do prédio, o Museu de Sant'Ana é um espaço cultural de contemplação e reflexão.

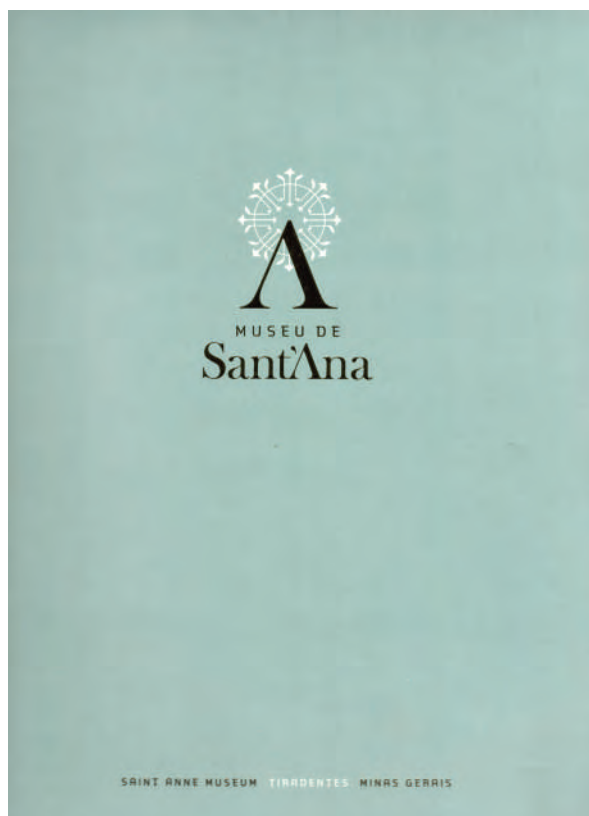
Com a adequação do imóvel a um novo uso de cunho sociocultural, o público tem acesso a uma construção histórica, tida como referência iconográfica na cidade, que preserva suas características originais e ao mesmo tempo, internamente, permite ao visitante usufruir do contato com um acervo que retrata aspectos históricos, artísticos, religiosos, hábitos, costumes e tradições que possibilitam uma releitura de diversas características da complexa e rica formação cultural brasileira.

# 2014

Erguida por volta de 1730 a Cadeia Pública de Tiradentes constitui um exemplar excepcional, por ter sido concebida e edificada separadamente da Câmara, rompendo com o padrão usual à época do regime colonial das Casas de Câmara e Cadeia. Construída sobre embasamento de pedra, apresenta um partido quadrado quase perfeito, o que contribui para reforçar o aspecto compacto e robusto do edifício. Para abrigar o Museu de Sant'Ana o espaço recebeu obras de restauração e adequação, iniciadas em 2013, conservou a estrutura, portais e grades originais, e teve as fachadas reconstruídas de acordo com os padrões neoclássicos da época.

O Museu possui quatro espaços expositivos: três salas com 24m<sup>2</sup> cada e corredor com 27m<sup>2</sup>. No pavimento inferior há o foyer de 162m<sup>2</sup>, onde funcionam o setor administrativo do Museu, um café e a loja na qual são vendidos produtos e lembranças do MUS. Também nesse andar há uma área de jardim e na parte externa do Museu, existe o chamado "Largo de Sant'Ana", um espaço ao ar livre, com 202m<sup>2</sup> de área, que pode ser utilizado para atividades e eventos culturais que se enquadrem à vocação do MUS.





## ⌘ MUS: Livro de Sant'Ana

Com um recorte original e relevante do extraordinário conjunto de imagens de Sant'Ana, o livro é uma publicação bilíngue que apresenta pesquisa detalhada sobre Sant'Ana e a imaginária brasileira. Em 2016 a publicação ganhou o Gran Prix Cícero de Excelência Gráfica, na categoria Livros Culturais e de Arte, melhor impressão e melhor acabamento.

## ⌘ MUS: Catálogo Museu de Sant'Ana

Edição realizada na inauguração do Museu, em setembro de 2014, referente à exposição de longa duração do Museu.



# 2015

## ⌘ MO: Medalha Coral Canto Crescente

O Coral Canto Crescente foi agraciado com a Medalha Cônego José Feliciano da Costa Simões. A medalha é entregue bianualmente, desde 2009, em reconhecimento à memória na ação permanente de defesa do patrimônio histórico e artístico de Ouro Preto. São homenageadas personalidades e instituições que contribuem de forma efetiva para os Museus da cidade.

## ⌘ MO: Série de Concertos – 10 edições realizadas

## ⌘ MO: Ofício da Música em Ouro Preto – 03 edições realizadas

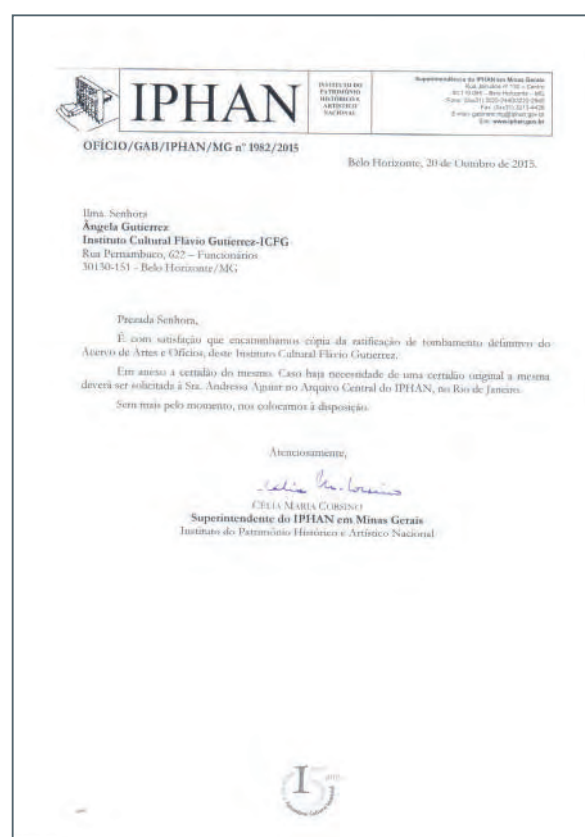
## ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais

## ⌘ MO: Implantação Multimídias Individuais

O Museu do Oratório implantou equipamentos multimídias, contemplando conteúdos em audiodescrição, e em LIBRAS – Língua Brasileira dos Sinais. Além disso, os conteúdos dos multimídias foram produzidos nos idiomas português, inglês, espanhol e francês, visando ampliar e qualificar o acesso de turistas estrangeiros ao Museu e seu acervo.

## ⌘ MAO: Tombamento do Acervo

Em julho de 2015 foi publicado no Diário Oficial da União o Tombamento do Acervo do Museu de Artes e Ofícios pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Com esta ação, o acervo público que já havia sido doado ao Patrimônio da União pela Presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, Angela Gutierrez, agora conta com atributos específicos que garantem sua preservação e permanência ao longo dos anos, como importante registro da história e da cultura do Brasil.



# 2015

## ⌘ MAO: Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus

O Museu de Artes e Ofícios foi agraciado pelo 6º Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, do Programa Ibermuseus, pelo projeto “Olhares do Patrimônio: a valorização e preservação do patrimônio cultural através da fotografia”, elaborado pelo Setor Educativo do MAO. O projeto concorreu com 147 projetos de 12 países da Comunidade Ibero-Americana.

## ⌘ MAO: Ampliando Horizontes com o 1º Colóquio Internacional – O Gesto Profissional – Cátedra UNESCO

## ⌘ MAO: Premiação do projeto Valor Social no VII Fórum Mestres e Conselheiros

## ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 04 edições realizadas

## ⌘ MAO: Ofício da Música – 03 edições realizadas

## ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 06 edições realizadas





### ⌚ **MUS: Comemoração de 01 ano de abertura do Museu**

No dia 19 de setembro o Museu de Sant'Ana comemorou um ano de sua inauguração em um evento que contou com a apresentação da Flutuar Orquestra de Flautas, que na oportunidade lançou o seu CD. No mesmo dia ocorreu o lançamento dos audioguias individuais que passaram a ser oferecidos aos visitantes do MUS. Os equipamentos apresentam os conteúdos do Museu, de forma interativa, em quatro idiomas – português, inglês, francês e espanhol, além de LIBRAS e audiodescrições.

# 2016

⌘ MO: Apresentação do Coral Canto Crescente na Capela de Bom Jesus das Flores, no Bairro Taquaral, em ação da 10ª Primavera de Museus – IBRAM, no Museu Casa Guignard

⌘ MO: Apresentação do Coral Canto Crescente no dia Mundial da Voz, intervenção pelas ruas de Ouro Preto

⌘ MO: Valorização das manifestações Culturais

⌘ MAO: Exposição “A Arte do Ofício”

Exposição realizada pelo SESI/MAO como parte da Olimpíada do Conhecimento do SENAI em Brasília.



⌘ **MAO: Exposição “A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016”- MASP São Paulo**

Algumas peças do acervo do Museu de Artes e Ofícios integraram a exposição “A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016” realizada no MASP e que recuperou as principais ideias da mostra homônima concebida e organizada por Lina Bo Bardi para a inauguração ao público do edifício do Museu na Avenida Paulista, em abril de 1969.

⌘ **MAO: Ampliando Horizontes – 05 edições realizadas**

⌘ **MAO: Atendimentos públicos especiais**

Pessoas cegas, surdas, com mobilidade reduzida e deficiência mental

⌘ **MUS: Exposição “Os Santos Homens” – Museu de Sant’Ana, Tiradentes, MG**

⌘ **MUS: Catálogo Santos Homens – Os Combatentes da Fé**

Edição realizada para a abertura da exposição temporária no Museu de Sant’Ana, em comemoração aos dois anos de funcionamento do espaço.

# 2017

## ⌘ ICFG: Restauração Igreja Nossa Senhora do Rosário – Mariana

O ICFG, em parceria com o Grupo Oficina de Restauro, realizou a restauração dos elementos artísticos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Mariana.

## ⌘ MO: Coral Canto Crescente

Foi realizada uma apresentação do Coral Canto Crescente no Museu de Sant'Ana em Tiradentes durante as atividades da Semana de Museus de 2017.

## ⌘ MO: Coral Canto Crescente: Apresentação na abertura da 40ª Edição da Semana do Aleijadinho na Matriz de Nossa Senhora da Conceição



- ⌘ **MO: Série de Concertos –  
02 edições realizadas**
- ⌘ **MAO: Exposição "Olhares  
do Patrimônio"**
- ⌘ **MUS: Exposição "Santas Mulheres  
– As Heroínas da Fé" – Museu  
de Sant'Ana, Tiradentes, MG**
- ⌘ **MO: Valorização das  
Manifestações Culturais**



# 2018

## **ICFG: Projeto Ampliando Horizontes — 3 edições realizadas**

- Palestra “Prática pedagógica e desenvolvimento de competências: o desafio de uma formação de operários e de jovens estudantes de engenharia” com o Prof. Antonio Tomasi
- Palestra “Processo criativo: o diálogo entre a escuta e a escrita” com Carla Madeira
- Palestra Resistência e Memória: diálogos acerca do Arandu e Teko Porã — Práticas e saberes do Bem Viver” com Cristine Takuá

## **MO: Aula Aberta Coral Canto Crescente**

## **MO: Apresentação fim de ano Coral Canto Crescente**



- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ MO: Palestra “Acessibilidade Cultural e Ações Educativas Inclusivas” - 16ª Semana Internacional de Museus – IBRAM
- ⌘ MO: Palestra “Criança, museu, linguagem e experiência” - 12ª Primavera de Museus - IBRAM
- ⌘ MO: Exposições - Itinerância Oratórios – Exposição “Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios”
- ⌘ MAO: Exposições - Itinerância com o acervo nas cidades de Tiradentes, Itaúna e Ouro Preto



- ⌘ MAO: Exposição no Minas Trend – Belo Horizonte
- ⌘ MAO: Exposições - Feira Nacional de Artesanato – Belo Horizonte
- ⌘ MUS: Palestra “Acessibilidade Cultural e Ações Educativas Inclusivas em Museus e Espaços Culturais” – 16ª Semana de Museus
- ⌘ MUS: Exposição “A Menina de Ana – A Pequena Discípula de Nazaré”
- ⌘ MUS: Visitas orientadas à exposição “A Menina de Ana – A Pequena Discípula de Nazaré” - 12ª Primavera de Museus – Celebrando a Educação em Museus

- ⌘ MUS: Publicações - Catálogo "A Menina de Ana"





## Patrocinadores e parceiros 1998–2019

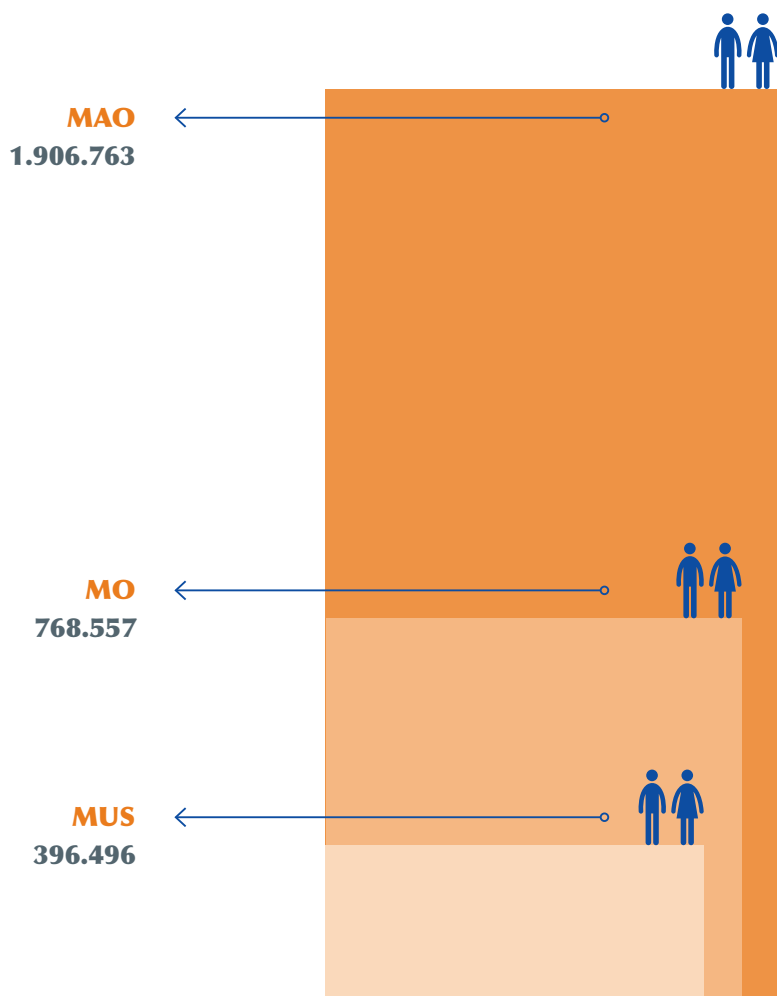
**MUSEU DO ORATÓRIO** BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES • PETRÓLEO BRASILEIRO S. A – PETROBRÁS • TELEMAR NORTE LESTE S/A • OI FUTURO • GERDAU AÇOMINAS S.A • COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG • EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (ECT) • BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A • CAIXA ECONÔMICA FEDERAL • COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM • CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S/A • BANCO ITAÚ • CONCESSIONÁRIAS DO SISTEMA ANHANGUERA – BANDEIRANTES S/A • INSTITUTO CCR • LOCALIZA RENT A CAR S/A • MILPLAN ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA • ORDEM TERCEIRA DO CARMO • SISTEMA DE MUSEUS DE OURO PRETO • INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – IBRAM • INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN • ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTA EFIGÊNIA • PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO • UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO • SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS • MINISTÉRIO DA CIDADANIA • FUNDO ESTADUAL DE CULTURAL

**MUSEU DE SANT'ANA** BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES • INSTITUTO CCR • CONCESSIONÁRIAS DO SISTEMA ANHANGUERA – BANDEIRANTES S/A • COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA • BANCO BRADESCO BERJ S.A • HOSPITAL MATER DEI S.A. • ITAÚ COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS • TELEMAR NORTE LESTE S/A • OI FUTURO • COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG • ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE • UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / CAMPUS CULTURAL • FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE • INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN • PREFEITURA DE TIRADENTES • SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS • MINISTÉRIO DA CIDADANIA

**MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS** BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES • PETRÓLEO BRASILEIRO S. A – PETROBRÁS • TELEMAR NORTE LESTE S/A • OI FUTURO • USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS – USIMINAS • GERDAU AÇOMINAS S/A • CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA • BRADESCO BCN LEASING S/A • VITO TRANSPORTE LTDA • MPX TERMOCEARÁ LTDA • BANCO DE MINAS GERAIS – BMG • CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A – ELETROBRÁS • BANCO ITAÚ S.A. • HOSPITAL MATER DEI S/A • MILPLAN ENGENHARIA, CONTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA • COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG • HOSPITAL MATER DEI S.A. • FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. • BANCO BNP PARIBAS

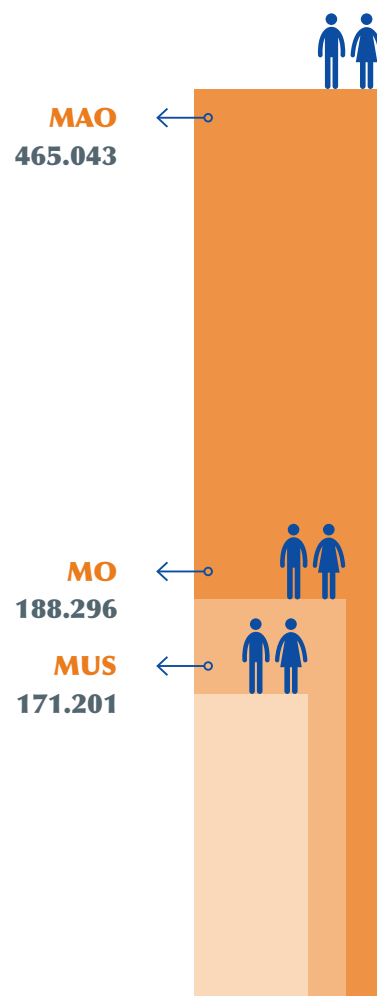
**BRASIL S.A. • BANCO FIAT S.A. • REAL LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL • LIDER SIGNATURE - LIDER AVIAÇÃO • CONTAX S/A • INSTITUTO CCR • CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S.A • ORBITALL SERVIÇOS E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS S/A • CBMM - COMPANHIA BRASILEIRA DE METAL. E MINERAÇÃO • VALE S/A • CONCESSIONÁRIAS DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A • MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S/A CONSTRUÇÕES • ANGLO AMERICAN • COPEBRAS LTDA • BRASIL TELECOM S/A • INTERNET GROUP DO BRASIL • RIO ALTO GESTÃO DE CRÉDITOS E PARTICIPAÇÕES S.A. • ARCELOR BRASIL S.A • FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A • CAIXA ECONÔMICA FEDERAL • COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA • COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM • LOCALIZA RENT A CAR S/A • SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL • MINISTÉRIO DA CIDADANIA • FUNDO ESTADUAL DE CULTURAL • FUNDO NACIONAL DE CULTURA • INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – IBRAM • INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN • INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO - IEPHA • SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS • FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE BELO HORIZONTE • PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE • SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE TRABALHO E EMPREGO – PBH • PREFEITURA DE NOVA LIMA - PROGRAMA VIDA NOVA • MINISTÉRIO DO TURISMO • COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU • SESI/ FIEMG • FUNDAÇÃO DOM CABRAL - FDC**

# 1998



**Público Total**

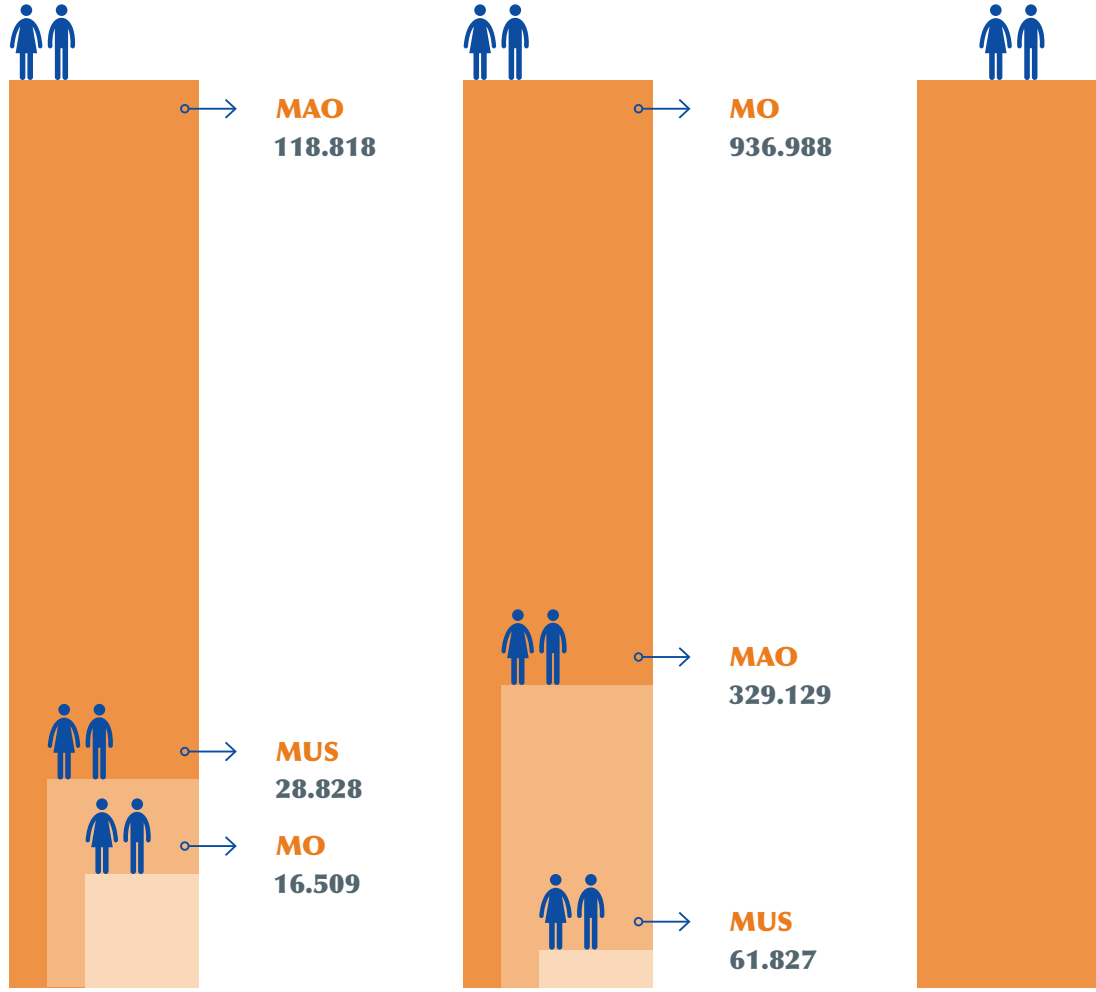
**3.071.816**



**Educativo**

**824.540**

2019



164.155

Eventos

1.327.944

Exposições

5.196

Geração de Trabalho e Renda  
(empregos diretos e indiretos)

## Luiz Ruffato

"O projeto Ofício da Palavra marcou época na cultura brasileira. Objetivando "humanizar" o escritor, ou seja, torná-lo um igual, enveredava pelos meandros da criação, expondo, de maneira didática, seus conflitos, suas dúvidas, seus acertos, sua rotina, suas manias. Nesse processo, ganhava o espectador, pois, por um processo de empatia, ele compreendia melhor as agruras daquele que estava por trás da história contada, mas também ganhava o escritor, pois, além de estabelecer um contato íntimo com aquele que lhe dá vida (o leitor), fazia, por uma espécie de terapia em grupo, uma visita a recantos que talvez ele mesmo desconhecesse. E, depois, com a publicação dos livros, esse contato privilegiado ganhava o mundo, formando novos leitores e, por que não, novos escritores".

## Milton Hatoum

"Tive a alegria e a honra de participar do projeto Ofício da Palavra, em Belo Horizonte, iniciativa que celebrava o encontro do autor com seu público, em diálogo franco e enriquecedor.

Eventos como este são relevantes por vários motivos: valorizam o profissional da escrita, contribuem para estimular o hábito e a relevância da leitura e da reflexão, e celebram a cultura como um ativo valioso de nossa sociedade.

Sem dúvida, o Ofício da Palavra tornou-se ponto de referência na minha carreira de escritor."

## José Eduardo Gonçalves

### Curador Ofício da Palavra

"Durante nove anos, entre 2006 e 2015, o projeto Ofício da Palavra promoveu o encontro de 73 escritores de língua portuguesa com um enorme público de leitores. Foram oportunidades excepcionais para debates calorosos, depoimentos emocionantes e muita reflexão sobre o ofício da escrita. Muitas histórias foram contadas e muitas histórias aconteceram ali, no hall do Museu de Artes e Ofícios, envolvendo grandes romancistas, contistas, cronistas, poetas e letristas. O projeto deixou um legado importante na cena cultural, com destaque para a valorização da linguagem literária, o estímulo à formação de leitores e a divulgação da obra de importantes escritores contemporâneos junto ao público não acadêmico. Foi uma experiência inesquecível."

## Pierre Catel

### Museólogo francês responsável pelos projetos do Museu do Oratório e Museu de Artes e Ofícios

"Angela Gutierrez dirigiu um vasto programa de restauração das coleções com uma equipe exemplar de restauradores e técnicos. Tomou a iniciativa de trabalhar com pesquisadores, universitários, museólogos, para começar as primeiras reflexões sobre os objetivos da coleção e a criação de um museu. No decorrer de seminários organizados pelo Instituto Cultural Flávio Gutierrez, numerosos encontros de pesquisadores e especialistas resultaram na convicção de que o Museu deveria ser instalado

na antiga Estação ferroviária de Belo Horizonte. Para além do papel de conservação e difusão, o Museu tem por objetivo fundamental a formação profissional e a pedagogia junto a jovens estudantes e aqueles carentes e deficientes".

O museólogo francês Pierre Catel destaca o significado da Estação de Belo Horizonte como sede do MAO:

"A escolha do local foi determinada pelas vocações do Museu: era possível construir-se um estabelecimento num contexto rural, com reconstituições para cada temática, e transformá-lo num parque de tecnologias visitável aos domingos, por ocasião de uma jornada familiar de lazer. Mas isso não correspondia aos objetivos, e a instalação do Museu na Estação demonstrava a vontade de se criar um Museu popular, de fácil acesso para todos, a fim de ser visitado, como também para as atividades educativas e culturais ao longo da semana. Foi exatamente para atender seus objetivos pedagógicos que esse grande Museu se desdobrou dentro da Estação e sobre as plataformas de embarque dos usuários do metrô. O Museu é, então, um lugar central, popular, na cidade e na sua região".

### **Maria Ignez Mantovani Franco** **Diretora Geral - Expomus**

Em nosso país, e principalmente em Minas Gerais, onde o patrimônio é elemento essencial e cotidiano na vida em sociedade, fez-se necessário criar um Instituto que tomasse a si a grande missão de proteger, restaurar e comunicar - de forma vigorosa - este imenso legado de bens patrimoniais, materiais e imateriais.

Assim, o ICFG estruturou-se, nestas duas décadas, para enfrentar o grande desafio de desenvolver projetos museológicos capazes de institucionalizar coleções patrimoniais, transformando-as em museus públicos. Coleções privadas que galgaram o pódio de legados públicos, acessíveis à população, e doados definitivamente à nação brasileira.

Só isto já basta para que o ICFG seja reconhecido como elemento vivo, pleno de mérito cultural e patrimonial. O povo mineiro já o consagrou, o patrimônio nacional já o reverenciou. Ao ICFG resta o prazer contínuo de ver os museus que se encontram sob sua gestão, de portas abertas, prontos a acolher sucessivas levadas de alunos de escolas públicas. Olhos ansiosos de menino(a) adentram os museus, respiração ofegante compassa a espera, os corações pulsam em busca de novas visões do passado e da descoberta de sonhos futuros.

**Gustavo Penna****Arquiteto responsável pelo projeto para implantação do Museu de Sant'Ana**

O Museu de Sant'Ana foi pensado para ocupar o espaço tombado de Tiradentes como se estivesse lá desde sempre. Volumes que se integram sutilmente à paisagem das ruas Direita e da Cadeia, preservando toda a soberania do prédio histórico.

Gestos de gentileza e reverência, olhar amplo, alma profunda.

É o lugar para acolher o trabalho admirável de Ângela Gutierrez, mulher que persiste na busca de conectar os tempos, com a força da missão e a potência da inventividade.

**Hudson Fernando Pereira****Aluno Valor Social**

“... É... Meu camarada, “tudo o que é bom, dura pouco”.

... Vou lhes falar a verdade: só entrei neste curso, porque sabia da bolsa.

... Vou contar, também, que não aprendi só cortar madeira e pintar paredes, mas aprendi, também, a me comunicar melhor. Percebi essa habilidade quando fui fazer uma entrevista de emprego. Pensava que iria tremer, ter vergonha, mas, quando cheguei e fiquei frente a frente com o gerente, minha nossa! Falei tanto, que até eu mesmo fiquei assustado. E fique sabendo que eu não falei besteiras, conversei, como diz a minha mãe, “igual gente grande”.

É... Quem diria... Eu que, como já disse, só tinha entrado aqui pelo dinheiro, hoje já estou pensando até em montar um negócio próprio. Sabe com quais ferramentas? Com o aprendizado que adquiri aqui.

Sei que tenho muito que aprender em minha área, mas o aprendizado que adquiri, neste curso, será o alicerce para a construção de sonhos de um futuro restaurador.”

**Monica E****Visitante, Brasília / DF, 26 de Julho de 2016**

“Imperdível! ”

Visita imprescindível em Ouro Preto! Museu muito bem organizado, bem iluminado, informações claras, funcionários impecáveis! Ambiente bem cuidado! Abre às segundas feiras, tem lojinha com lembranças bem criativas! Impecável! Parabéns!

**Adalto Pontes****Visitante, 30 de Dezembro de 2014**

“Excelente museu em Ouro Preto. Aparentemente pode parecer pouco interessante, já que tudo no lugar gira em torno de antigos oratórios. Contudo, a curadoria do museu conseguiu recontar a história de Minas colonial por meio de diversos modelos de oratórios diferentes, permitindo ao visitante compreender melhor como a religião se fazia onipresente naqueles tempos. Para estudante e professor a entrada é gratuita. Inteira R\$ 5,00”.

**Austian Luhon****Público Série de Concertos  
do Museu do Oratório**

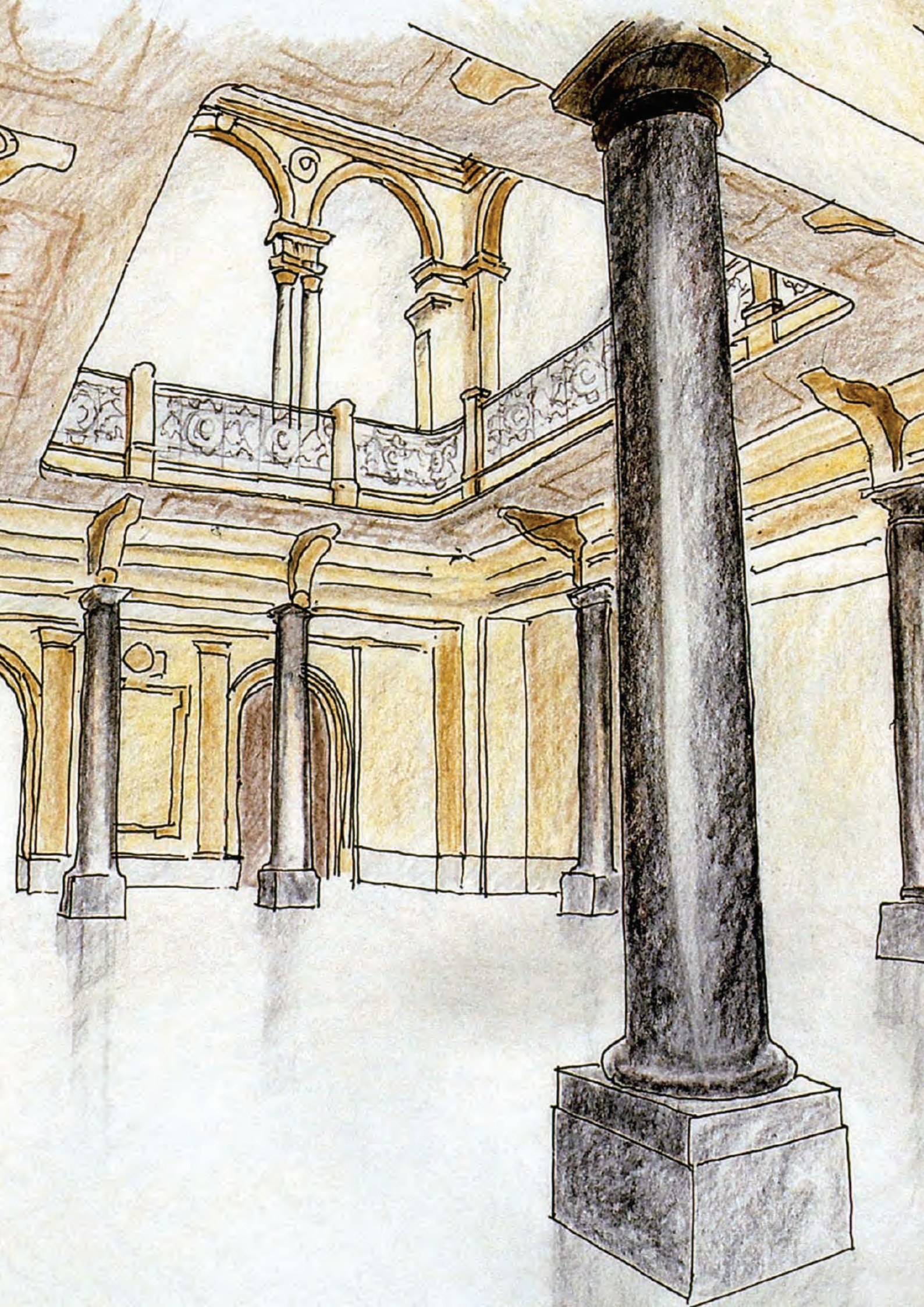
“Como em outras ocasiões foi um momento muito agradável. O concerto em qualquer ambiente seria excelente; mas nesta casa, em Ouro Preto, é especial. Parabéns, e continuem em frente”.

**Saul e Helenice Maria G. Mizrahi****Visitante, 30 de Dezembro de 2014**

“Ficamos bem impressionados e felizes na visita ao Museu de Sant’Ana, pelas obras precisão e informações tão importantes para a história de nosso país.” (Saul e Helenice Maria G. Mizrahi. Rio de Janeiro- RJ).

**Jean- Claude S. Svares****Visitante, 30 de Dezembro de 2014**

“Magnífico trabalho! O museu de Sant’Ana, tal qual Tiradentes, nos fascina, encanta e arrebatada pela beleza e esmero no trato com a brasilidade: uma odisséia imagética para impressionar as retinas e marcar as memórias. As “concierges” são simpaticíssimas e preparadas para acolher o visitante. Salve o museu de Sant’Ana ! Salve a cidade de Tiradentes! Salve o Brasil!” (Jean-Claude S. Svares, Professor brasileiro).



## Exposições anteriores à inauguração do ICFG/MO

**1991**

**Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros.**  
Casa França Brasil, Rio de Janeiro, RJ

**1994**

**“Objetos de Fé, Oratorios Brasileños”,**  
Museo de Artes Decorativas Casas  
de lo Matta, Santiago, Chile

**Catálogos Objetos da Fé —**  
Lançados em Lisboa

Exposição **“Objetos da Fé”,** Sede  
da UNESCO, Paris, França

Exposição **“Objectos da Fé, Oratórios  
Brasileiros”,** Museu de São Roque,  
Igreja de São Roque, na Santa Casa  
de Misericórdia, Lisboa, Portugal

**1995**

Exposição **“Objetos de Fé, Oratorios  
Brasileños”,** Museo de Arte Contemporâneo  
de Caracas Sofía Imber, Caracas, Venezuela

**1997**

**Fórum das Américas.** Palácio da  
Liberdade, Belo Horizonte / MG

# Museu do Oratório

## Alunos Coral Canto Crescente

2012–2019

### Maestros: Márcio Lima e Kristoff Silva

Alice Cristina da Silva, Alice Cristine Silva, Alice Geovana Tomaz Custódio, Alyce Cristina de Miranda, Altamiro Marcos Ferreira Neto, Amanda Luana Gonçalves, Ana Carolina Dias Marçal, Ana Carolina da Silva Santos, Ana Flávia da Silva Santos, Ana Flávia de O. Coelho Mendes, Ana Flávia Silvério Souza, Ana Júlia da Silva Barbosa, Ana Júlia Fernandes Vieira, Ana Júlia Silva Ferreira, Ana Luíza da Costa Nascimento, Anabelle Miranda Alfenas, Andressa Pereira Santos, Anelise Gabriele da Silva Barbosa, Angelina de Oliveira Apolinário, Anna Eliza Silva Mapa, Antônio Roberto da Silva Santos, Arthur de Sousa Ribeiro, Arthur Marcos Santiago da Silva, Aysha Vitória Felipe Rodrigues, Ayssa Júnia Custódio Silva, Bethânia Aparecida Santiago da Silva, Brenda Luíza Conrado Magalhães, Brenda Silva Inácio Barbosa, Bruno de Assis Gualberto, Bruno Francisco Braz, Caio Henrique Messias Miranda, Camila Eduarda Telles Stanislau, Camila Suelen Alves Pereira, Cecília Santos de Oliveira, Celso Bartolomeu Moreira Junior, Clarice Daniely Ferreira da Silva, Clarisse Yara da S.Oliveira, Daiany Gonçalves Costa, Dálete Elen Tomé Inácio, Daliany Gonçalves Costa, Dalvan Gonçalves Costa, Danielle Fernanda Soares Silva, Eduardo Vinícius Lucas, Elaine Cristina Amâncio Moreira, Emanuel César Guiciarde Silva, Emília Pereira Costa, Ester de Paula Cardoso, Eunice da Conceição Guimarães da Costa Reis, Gabriel Ferreira Guimarães, Gabriel Santos Trindade, Gabriela Izaías Sobreira, Gabrielly Rita Ferreira dos Santos, Geovanna Regina Alfenas, Giovana de Paula Cardoso, Gustavo de Oliveira Araújo, Hiury Figueiredo Barsante, Hugo de Paula Cardoso, Iara da Souza Mota, Iasmin Sabino Martins, Ihasmin Júnia de Oliveira Paiva, Iolanda Gonçalves Rodrigues, Íris Waira Costa e Silva, Isadora Marília Moreira, Izabelly Mendes de Oliveira, Jimmy Cristian Souza, João Pedro Ferraz e Mendes, José Artur Xavier Rosa, Joyce Wanusa Ferreira, Júlia Aparecida da Silva, Júlia Elice Nunes Martins, Júlia Fernanda de Oliveira, Júlia Lessa Cotta, Júlia Passos Ferreira, Júlia Pereira Santos, Jussara Wanusa Ferreira Guimarães, Kainã Junio de Oliveira Paiva, Lara Melo da Silva, Larissa Eduarda Silva, Larissa Vitória Teixeira de Souza, Laura de Jesus



# Museu de Artes e Ofícios

## Alunos Valor Social

2008 a 2016

### Coordenação: Adriano Ramos e Naila Mourthé

Adilson Alves Dos Santos, Alessandra Ferreira Silva, Alexsandra Flávia Magalhães, Alexsandra Pereira Da Silva, Alicie Silva Ribeiro, Aline Alexandre Silva, Aline Alves Pereira, Aline Dias Rodrigo, Aline Lucindo Dos Santos, Amanda De Souza E. Silva, Amanda Dos Santos Silva, Amanda Heringer Santos, Ana Carla Ferreira Pires, Ana Carolina Canabrava Wildemberg, Ana Clara Da Silva Ribeiro, Ana Paula Fernandes De Souza, Ana Paula Oliveira, Ana Paula Santos, Ananda Wanna De Sá Leão, André Henrique De Souza Resende, Arthur Gabriel Silva Saraiva, Arthur Jonathan Da Silva, Augusto De Souza Santos, Barbara Cecy Pereira Oliveira, Bárbara Estefânia P. De Andrade, Bárbara Rodrigues De Souza, Brenda Pereira De Almeida, Brícia Cristine Costa, Bruna Dos Reis Souza, Bruna Dos Reis Souza, Bruna Dos Reis Souza, Bruna Stefanny Moura Vargas, Bruno Alves Pinheiro, Bruno Rodrigo Silva Maciel, Caroline Gonzaga Dos Santos, Cássia Schimena Gonçalves Dos Santos, Cristiana Bianch Rocha, Cristiano Gonçalves Da Silva, Daiana Do Nascimento, Daiane Alves Da Silva, Daiane Assunção De Godoi, Daniela Dominga Otaviano, Danielle Cristine Alves Alencar, Danielle Dias Vaz, Darlene Do Carmo Santos Lima, David Edgar Aures Da Cunha, Débora Gomes Aroeira, Débora Regina De Souza, Deibe Gonçalves Ludovico, Deisiane Conceição M. De Oliveira, Diemisson Rodrigo Da Silva, Douglas Henrique Costa, Drielle Martins Dos Santos, Ednaldo Ventura De Andrade, Emily Islane Silva De Oliveira, Érica Nascimento Oliveira, Estefani Rosa Do Carmos Inácio, Ester Araújo, Fabiana Bruna De Oliveira, Fabiana Morais Miranda, Fábio Martins Canuto, Fabricia De Oliveira Silva, Fabricia De Oliveira Silva, Felipe Augusto Da Silva, Fernanda Emanuelle De Oliveira Pereira, Fernando Alvarenga Costa, Fernando Lindolfo Pereira, Francielle De Almeida Lima, Gabriela Geriane Ribeiro Miranda, Gabriela Miranda Da Cruz, Gabriella Gouvêa Otero, Geiziele Moreira, Gisele Das Dores Quintanilha, Graziélle Dias Ribeiro, Grazielle Levinda Lelis Nepomuceno, Guilherme Henrique Abreu Vieira Santos, Harrison Ruiz Da Cruz e Souza, Helder Felipe Nascimento Dos Santos, Helen Camila Lopes De Almeida, Helen Miriane Ramos De Barros, Hiele Freitas Da Silveira, Hudson Fernando Pereira, Hugo Adalimar Bento, Iago Henrique De Souza



# Museu de Artes e Ofícios

## Ampliando Horizontes

Curadoria: Naila Mourthé

### 2008

"MUSEU — QUE ESPAÇO É ESTE?" – Célia Corsino, 27/08.

"DIVERSIDADE — ENCONTROS E REENCONTROS" – Kaká Werá, 24/09.

"BELO HORIZONTE — LABIRINTOS DA MEMÓRIA" – Michele Arroyo, 29/10.

### 2009

"COM QUANTOS SONHOS SE FAZ UM MUSEU?" – Angela Gutierrez, 24/03.

"O TRABALHO COMO FONTE HUMANIZADORA DO SER HUMANO" – Fátima Amorim, 30/04.

"AS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES AOS LONGO DO SÉCULO XX" –  
Antônio Fabrício de Matos e Dimas Antônio de Souza, 28/05.

"TRABALHO: ARTE & HISTÓRIA" – Ricardo Augusto Alves de Carvalho, 25/06.

"A EDUCAÇÃO DO OLHAR ATRAVÉS DA POESIA" – Mário Alex Rosa, 27/08.

"PATRIMÔNIO CULTURAL DIREITO DE TODOS: REFLEXÕES  
EDUCACIONAIS" – Carlos Henrique Rangel, 24/09.

"ARTE EDUCAÇÃO — AÇÃO QUE TRANSFORMA" – Maria Livia de Castro, 19/11.

### 2010

"PATRIMÔNIO PÚBLICO — RESPONSABILIDADE DE TODOS" – Marcos Paulo de Souza Miranda, 24/02.

"DESENHO É RISCO" – Aroldo Lacerda, 25/03.

"TRABALHO E COMPETÊNCIA: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM QUESTÃO" – Antônio Tomasi, 22/04.

"AS CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA AFRICANA DA FORMAÇÃO DA CULTURA NACIONAL:  
O SILÊNCIO DOS MUSEUS" – Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha, 18/05.

"REPRESENTAÇÃO E MEMÓRIA: HORIZONTES E SENTIDOS DA ARTE NO CONTEXTO











# Museu de Artes e Ofícios

## Ofício da Música BH

Curadoria: Potiguar Castro

### 2007

ALL STAR JAZZ BAND, 03/04

REGIONAL DO BRANCO (GRUPO DE CHORO E MPB), 15/05

JUAREZ MOREIRA E TRIO, 10/06

CELSO ADOLFO, 10/07

CÉLIO BALONA & BR GROOVE, 14/08

PAULINHO PEDRA AZUL, 11/09

TONINHO HORTA, 09/10

CHICO AMARAL E BANDA (SHOW SINGULAR), 13/11

SILVIA KLEIN E WAGNER SANDER (MUSICA ERUDITA BRASILEIRA), 11/12

### 2008

GUINGA (SHOW: CASA DE VILLA), 11/03

PAULA SANTORO E BANDA, 08/04

ZÉ DA GUIOMAR — O SAMBÁ TÁ, 16/05

DONA JANDIRA, 10/06

MAURICIO TIZUMBA E JULIA DIAS, 08/07

GILVAN DE OLIVEIRA (HISTÓRIAS DE TOCADOR), 12/08

CHICO LOBO E PEDRO MESTRE (ENCONTRO DE VIOLAS), 09/09

TULIO MOURÃO (CINE POPULAR), 14/10

MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS & ORQUESTRA BACHIANA, 04/11

RUFO HERRERA & QUINTETO INSTRUMENTAL, 09/12







# Museu do Oratório

## Ofício da Música – Ouro Preto

Curadoria: Potiguar Castro

### 2014

CACHAÇA COM ARNICA, 17/jul

TABAJARA BELO, 21/08

SARAU MINEIRO (WEBER LOPES, ALBERTO SAMPAIO E IVAN CORRÊA), 25/09

BIANCA LUAR E IAN GUEDES, 16/10

ZÉ DA GUIOMAR, 20/11

CANDONGUÊRO, 18/12

### 2015

AURÉLIE & VERIOCA, 30/04

PEREIRA DA VIOLA, 26/06

RUBINHO DO VALE, 28/08

# Museu de Artes e Ofícios

## Ofício da Palavra

**Curadoria: José Eduardo Gonçalves**

### 2006

SÉRGIO SANTANA, 03/04

### 2007

LUIZ RUFFATO, 28/03

FABRICIO CARPINEJAR, 25/04

MILTON HATOUM, 16/05

MARÇAL AQUINO, 27/06

CÍNTIA MOSCOVICH, 29/08

DOMINGOS PELLEGRINI, 19/09

FERREIRA GULLAR, 23/10

ADÉLIA PRADO, 27/11

### 2008

ARNALDO ANTUNES, 26/02

CRISTOVÃO TEZZA, 25/03

BERNARDO CARVALHO, 29/04

CHACAL, 13/05

ADRIANA FALCÃO, 24/06

ANA MIRANDA, 26/08

MARCELINO FREIRE, 30/09

SILVIANO SANTIAGO, 28/10

AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA, 25/11





# Museu do Oratório

## Série de Concertos

**Curadoria: Elisa Freixo**

### 2001

Roberto de Regina — Cravo Solo, 28/07

Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois Cravos, Agosto

Ewerton Gloeden — Violão, 08/09

Abel Vargas e Elisa Freixo — Viola de Gamba e Cravo, 13/10

Barbara Witter e Josinéia Godinho — Flauta e Cravo, 03/11

Quarteto de cordas, 13/11

### 2002

Elisa Freixo — Cravo, 12/01

Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois Cravos, 26/01

Rodolfo Toffolo, Anderson Oliveira, e Moacyr Laterza F. Vargas  
— Trio de Câmara música barroca, Fevereiro

Anna Maria Kieffer, mezzo soprano e Edelson Gloeden e Gisela  
Nogueira violões e violas de arame, Março

Quarteto de Cordas de Ouro Preto, 13/04

Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois Cravos, 01/06

Elisa Freixo e Abel Vargas — Cravo e Viola da Gamba, Junho











# Equipe de Planejamento e Gestão

Instituto Cultural Flávio Gutierrez,  
Museu do Oratório e Museu de Sant'Ana

## ICFG

Presidente **Angela Gutierrez**

### Planejamento e Gestão

Coordenação Geral **Ana Beatris Batista Silva**

Gerente de Planejamento **Ana Cristina Jardim de Melo**

Gerente de Recursos Humanos **Carolina Garcia Carvalho**

Gerente Administrativo **Lázaro Silva Oliveira**

Contabilidade **Wellington L Carvalho — CTC Ltda**

Comunicação Digital **Aristóteles Gomes Júnior**

Secretária Executiva **Marilda Soares**

Consultoria de Relações Institucionais **Paulo de Tarso Barbosa Passos**

Catálogo do Acervo e legendas **Grupo Oficina do Restauro**

Conservação e Restauração **Grupo Oficina do Restauro**

## Museu do Oratório

Coordenação Geral/Museóloga **Paulo Otávio de Laia**

### Ação Educativa

Monitora **Jussara Efigênia de Paula**

Monitora **Katiúcia Prates Martins dos Reis**

Vigilante **Alexandro Nunes Correa**

Supervisor em Conservação Museológica **Amarildo de Oliveira**

Serviços Gerais **Sandra Consolação dos Santos**

### **Coral Canto Crescente**

Coordenação Musical **Poti Castro**

Consultor pedagógico musical **Alberto Sampaio**

Professora/Pianista **Paula Beatriz Vaz Gallo**

Professor/Regente **Márcio Lima**

Professor/Regente **Kristoff Silva**

## **Museu de Sant'Ana**

Coordenação Geral e Educativa Fabiana **Nicomedes de Oliveira**

Gerente Administrativo **Josiane Geralda Trindade**

Monitora **Cleide Cristina Trindade**

Monitora **Jardélia Regina da Silva**

Recepcionista **Suelen de Freitas Barbosa**

Vigilante área interna **Fábio do Carmo Lopes da Silva**

Vigilante área externa **Paulo Victor Pereira Neves**

Auxiliar de Manutenção e Serviços Gerais **Edite Maria da Conceição Santos Silva**

Supervisor em Conservação Museológica **Giovanni Luiz da S. Nascimento**



[icfg.org.br](http://icfg.org.br)

**ICFG**  
INSTITUTO CULTURAL  
FLÁVIO GUTIERREZ

As obras que ilustram o relatório  
pertencem ao acervo dos Museus  
de Sant'ana e Museu do Oratório.